

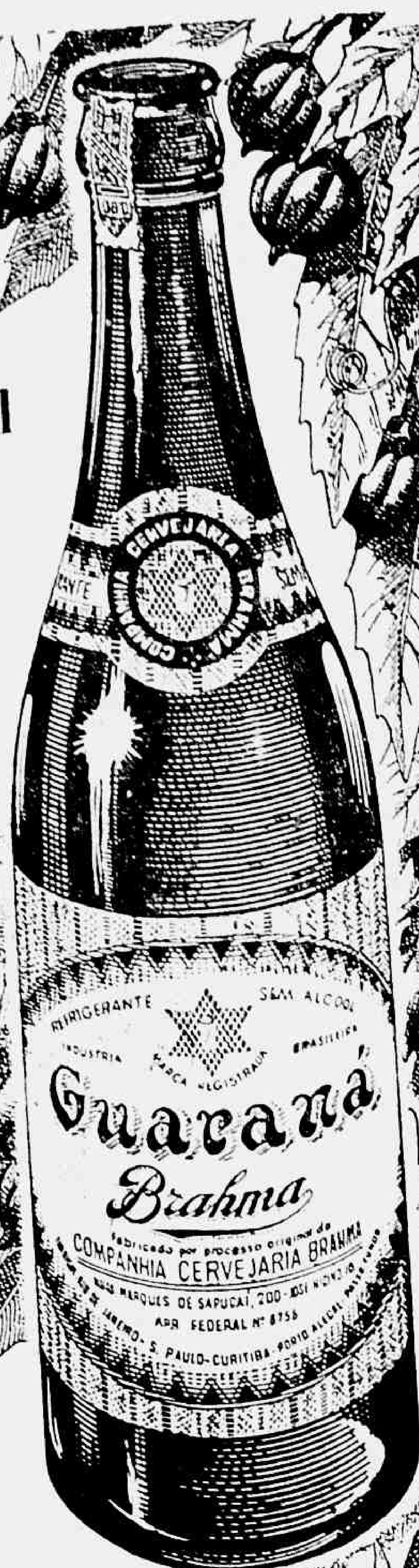


Muito mais saudável para seus filhos!

Guaraná BRAHMA

de gostoso sabor original





· contém realmente o verdadeiro *Guaraná Natural!*

Seus filhos, como V. também, "adoram" o delicioso sabor original do Guaraná Brahma! Satisfaça-os, dando-lhes sempre Guaraná Brahma, preparado com o genuíno guaraná das selvas amazônicas, de reconhecidas e saudáveis virtudes! Guaraná Brahma — mais saboroso... e muito mais refrescante!



UMA GARRAFA = 2 COPOS

Guaraná BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



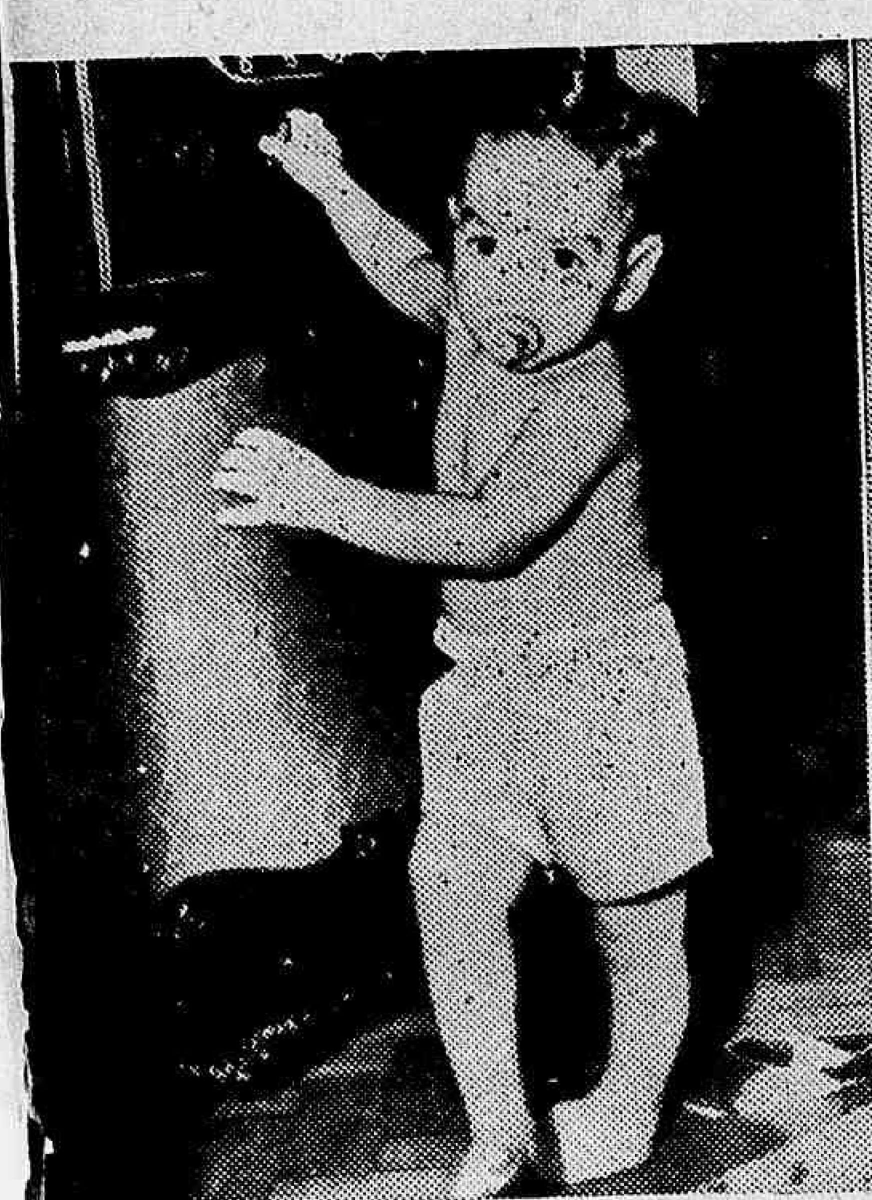
Artur Emílio é o Maior Tesouro de Emilinha

Texto de
FERNANDO LUIZ

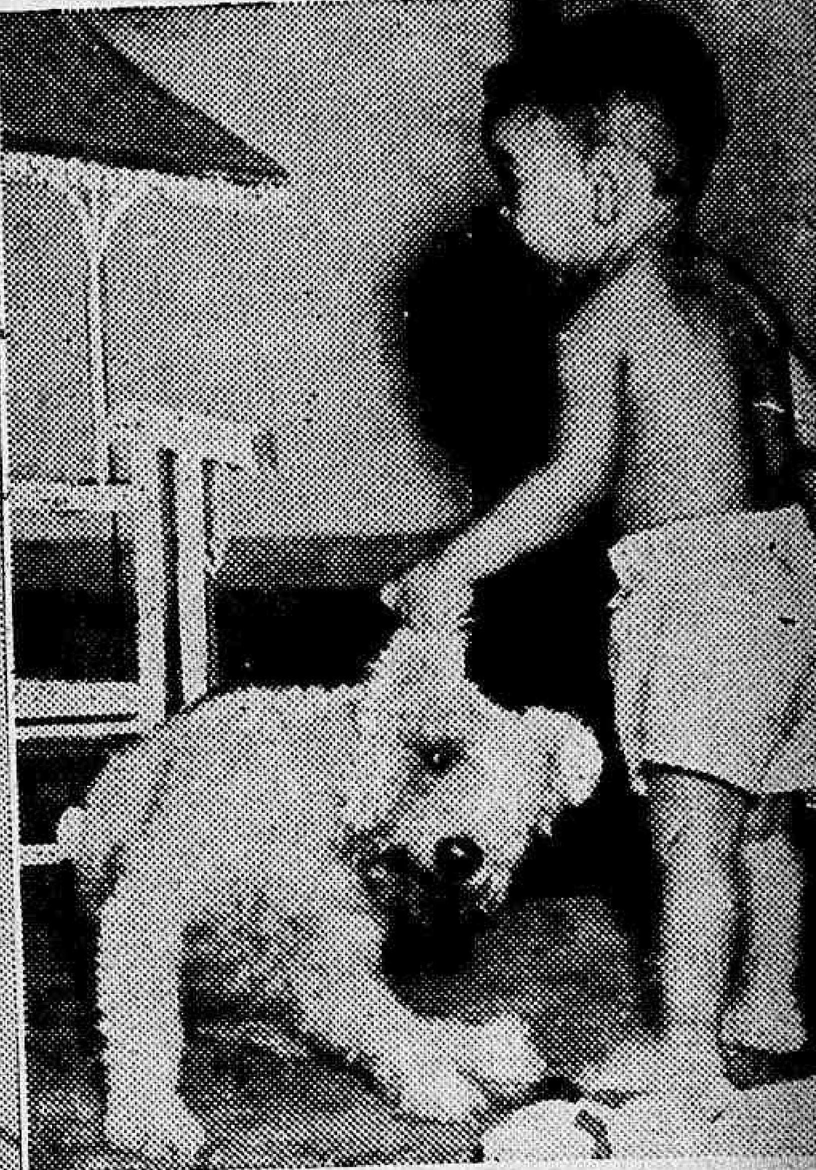
Fotos de
RUBEM FREITAS

Texto nas páginas seguintes

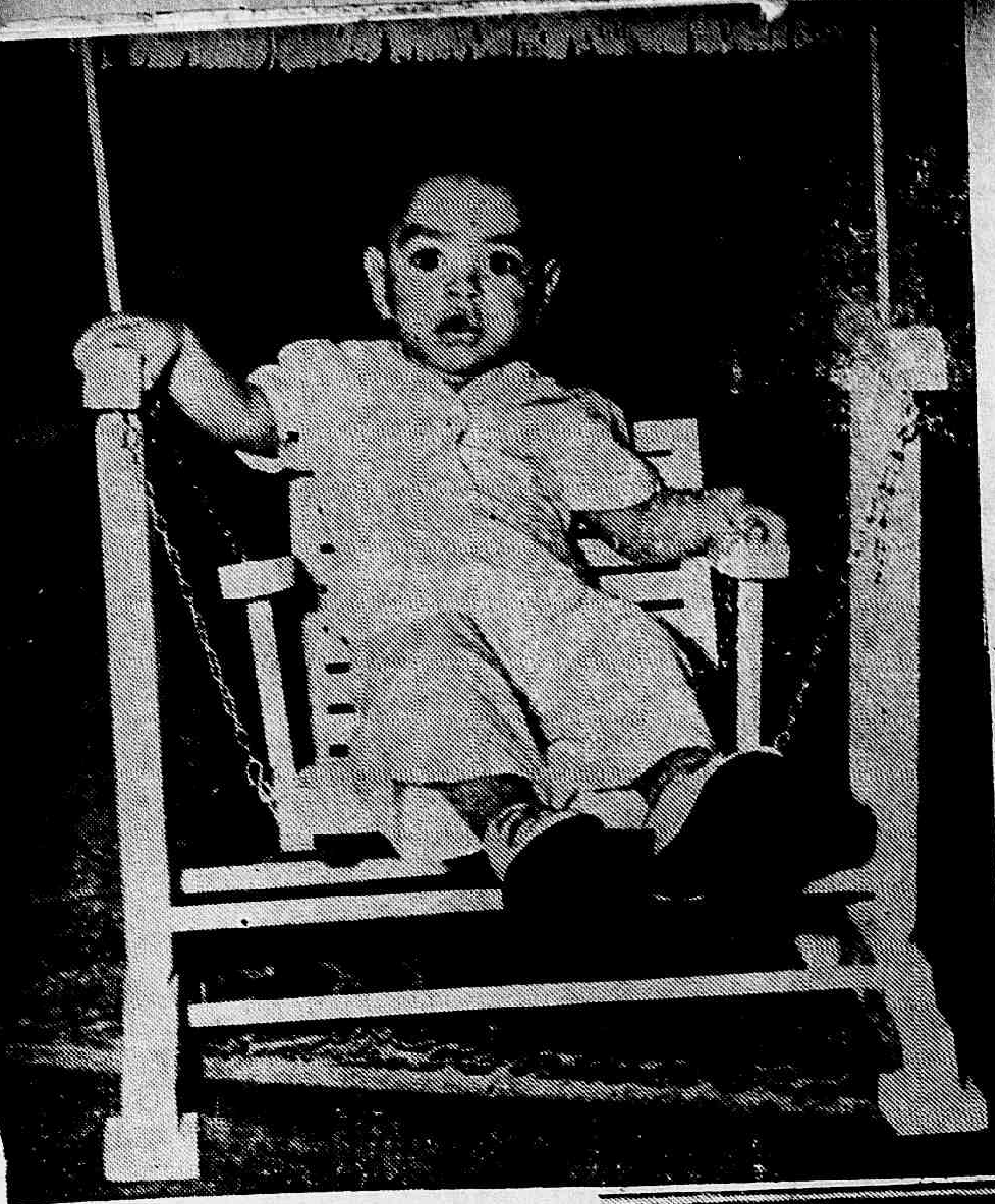
Expandindo tôda sua imensa felicidade, Emilinha Borba abraça seu pequeno grande tesouro, o felizardo Artur Emílio.







Nesta seqüência fotográfica, (inúmeros retratos aparecem nas páginas seguintes), encontramos Arturzinho fazendo alarde de sua peraltice, puxando as orelhas do "Barnabé"...

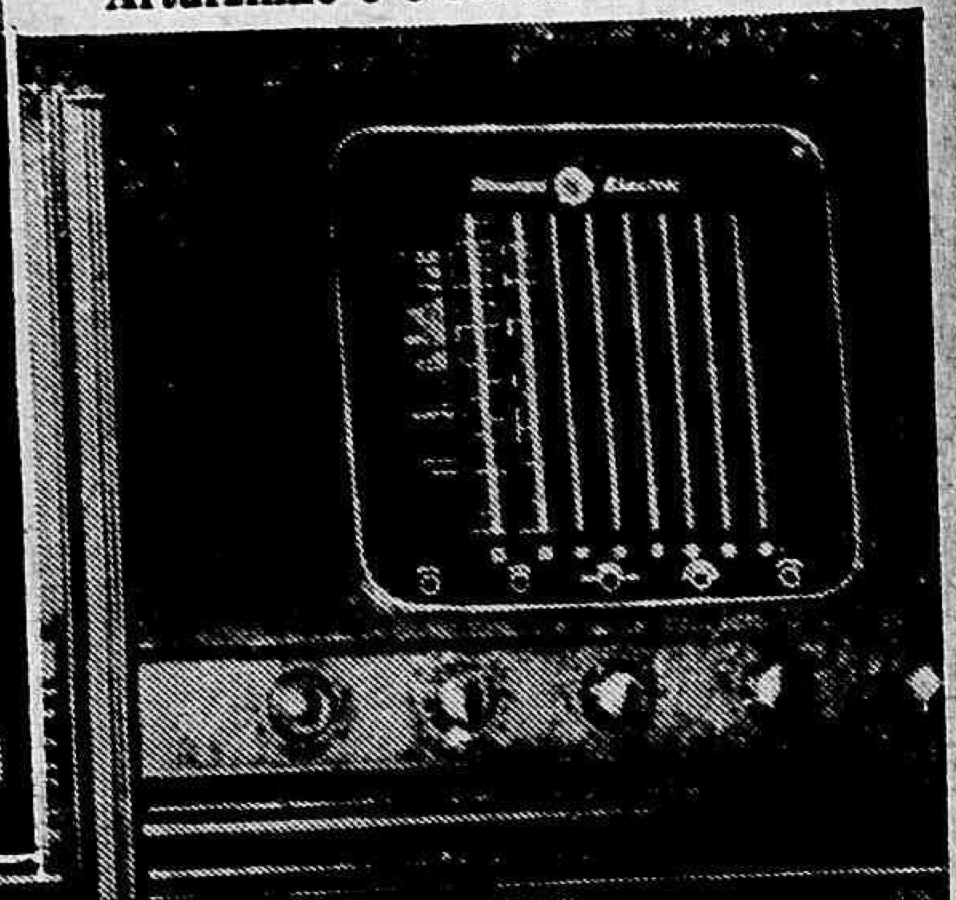


E o repórter constata que a ex-Rainha do Rádio não se deixa levar pelo exagêro. Com um ano e três meses, êle está quase nos vinte quilos, robusto e sadio, mostrando oito belos dentinhos. Dono de grande vivacidade, Arturzinho corre tôda a casa de sua mamãe, às vêzes montando no também peraltíssimo "Barnabé", o "pêlo de arame" que já foi o rei do lugar. Avêsso a muita roupa, Artur Emílio prefere usar um sintético calção de praia, peito nu, fazendo alarde de sua saúde.

— E como adora o samba!

(*Continua na página* 7)

Arturzinho é o rei da casa!



Acontece que Emilinha Borba é uma sentimental. Tem o coração à flor da pele: não sabe, mesmo, esconder suas emoções, empolgando-se com os sucessos dos outros, pertubando-se com as desventuras alheias. Vive, assim, com a sinceridade estampada no rosto, incapaz de forçar um sorriso de conveniência, impotente para esconder o que lhe vai na alma. E todo mundo notou que, há aproximadamente um ano, Emilinha tem sempre a felicidade brilhando em seus olhos, brincando em seu sorriso. É que seu coração está cheio de alegria, imerso na delícia de ser mãe extremosa e incondicional... ainda que adotiva. De fato, quando lhe entregaram Artur Emílio (aos quatro meses de vida, lá no Rio Grande do Sul), ela começou uma vida nova. Vida que seria quase tôda para o seu pequeno grande tesouro. Logo no primeiro dia Emilinha revelou-se visceralmente mãe, cercando Arturzinho de confôrto com o carinho mais profundo de seu coração. Sua amizade pela criança cresceu, em forma de avalanche, com o correr do tempo. E, agora, quando o rádio a reclama, ou as viagens pelo interior exigem seu afastamento de casa, Emilinha se despede de Artur Emílio profundamente comovida, não raro em pranto — fato só observado nas pessoas de extrema sensibilidade.

Sôbre Arturzinho, ela própria nos diz que está um colosso de garôto.






Quatro expressões de Artur Emílio — o que é dono do coração da "Rainha dos Corações". No cavalinho, na "briga" com o totó felpudo, de chupeta e mãos no bolso, ou fazendo "barbeiragens" no triciclo. Êle é o "ai,Jesus!" de Emilinha. Reparem só na sua "musculatura"...








Pra ficar um "Tarzan", Arturzinho não dispensa boas frutas e a "equitação". Tem muitos e muitos presentes vindos de todo o Brasil. Não lhe falta, siquer, um bonito balanço, situado na sala de visitas da mamãe Emilinha. É que Arturzinho chegou, viu e venceu. ★







(*Continuação da página* 4)

É mesmo Emilinna que nos dá conta do entusiasmo do garôto pela música popular. Pegando-a pela barra do vestido, Arturzinho leva-a até a eletrola. E, ato contínuo, começa a bater palmas, o corpo gingando, num pedido eloqüente de música, muita música. E tem mais: já se mostrou um "Emilinista" de primeira. Quando sua mamãe está cantando na Rádio, lá na casa, êle levanta o bracinho e grita o clássico "Emilinha" à sua maneira como lhe permitem as cordas vocais.

— Arturzinho já ganhou tantos presentes, que nem sei...

Emilinha confirma que seu herdeiro é um dos garotos mais presenteados do Brasil. Quando regressa de suas excursões, ou mesmo de seus programas na PRE-8, Emilinha traz presentes e mais presentes para o seu herdeiro: são oferendas de fans os mais diversos, pobres e ricos, que desejam presentear o pequeno príncipe com uma lembrança humilde ou valiosa, mas sempre impregnada do mesmo sentimento. Depois, é a própria Emilinha que lidera a relação dos presenteadores. Raro é o dia em que ela não compra uma coisinha pra êle: às vêzes um chocalho, outras um brinquedo caríssimo e até roupas que êle não poderá usar tão cedo, adquiridas pelo desejo imensurável de Emilinha em vê-lo, depressa, um homenzinho...

Recebendo-o aos quatro meses, magro e de olhar triste, Emilinha, mãe adotiva tão genuina quanto as verdadeiras, transformou seu hoje adorado e precioso Artur Emílio naquilo que os leitores vêem nas abundantes e expressivas fotografias desta reportagem. Fotos que falam, e muito, por si.

Sensacional flagrante fotográfico da REVISTA DO RÁDIO: Emilinha, numa expressão de imensa ternura, beija o seu muito querido Arturzinho.



Dalva e o Casamento



Causou notável repercussão o "furo" sensacional desta revista informando aos seus leitores o casamento de Dalva de Oliveira com Tito Climenti semanas atrás. Inúmeras cartas nos têm chegado pedindo novos detalhes do importante acontecimento. Atendendo a êsses pedidos, vamos dar, na próxima edição, uma nova reportagem sôbre o palpitante assunto, oferecendo aos leitores detalhes inéditos sôbre o enlace matrimonial de Dalva com Tito, inclusive muitas fotografias. Na edição da próxima semana apresentaremos ainda uma outra reportagem igualmente sensacional. Um nosso repórter foi à cidade de Caxias e entrevistou o famoso "pai de santo" Joãozinho da Gomeia, que fêz revelações importantes a respeito dos artistas do rádio.

DALVA E TITO numa das fotos da palpitante reportagem.

Rádio em Revista



Lauro Borges: resolveu descançar por uns tempos. PRK-30 sairá do ar, temporàriamente.

FÉRIAS E REGRESSOS

Lauro Borges e Castro Barbosa vão entrar em férias na Tupi e assim a PRK-30 sairá do ar a partir do dia 4 de março. No dia seguinte entra em férias Odete Amaral, enquanto que Elizete Cardoso que está em São Paulo, volta a atuar na emissora carioca.

●

TROCOU DE EMISSORA

O locutor Décio Luiz aborreceu-se com uma troca de horários, feita pela direção artística da Rádio Ministério da Educação sem que êle tivesse sido ouvido, e pediu demissão. Está agora trabalhando na Rádio Jornal do Brasil.

VOLTARIA À TUPI

Enquanto nada há ainda resolvido sôbre o ingresso de Héber de Bôscoli e sua equipe, na Rádio Tupi, outro animador anuncia seu propósito de deixar a Mayrink. Trata-se de Silveira Lima, que pretende voltar para a PRG-3, embora não explique porque.

AINDA NÃO SABE

Haroldo Barbosa desmente as versões de que vai deixar a Nacional e Mayrink Veiga, para ingressar na Record de São Paulo. Afirma que seu contrato termina em abril e só então vai estudar a melhor proposta que receber.

DO RÁDIO OS VENCEDORES DO TEATRO

Os críticos teatrais elegeram, há poucos dias, "Os melhores de 1953" e o rádio foi também distinguido nesta classificação. É que André Villon, considerado o melhor ator do ano, é rádio-ator da Nacional; Lourdes Mayer, escolhida melhor atriz do ano, é rádio-atriz da Tupi; a peça que proporcionou estas atuações destacadas, "Obrigada pelo amor de vocês", foi traduzida por Brício de Abreu, chefe do Departamento de Divulgação da Nacional e dirigida pelo ator da Nacional, Rodolfo Mayer.

JONAS GARRET NA GUANABARA

Jonas Garret e André Rosito, que pertenceram à antiga Rádio Clube e tomarão parte na nova Rádio Mundial, vão fazer um programa diário das 13 às 14 horas na Rádio Guanabara, tipo "Chá das Duas", enquanto aguardam abertura da nova emissora

RÁDIO-TEATRO EM PORTUGAL

Notícia de Lisboa informa que o S. N. I. vai promover novamente um concurso de peças de teatro radiofônico, com o intuito de estimular e valorizar a produção radiofônica. O número de personagens não deverá exceder o máximo de cinco entre femininas e masculinas e o período da transmissão não deve passar de vinte minutos. A orientação construtiva dos originais concorrentes deverá subordinar-se, com fidelidade, aos princípios que formam a constituição portuguêsa.



A CONTINENTAL CRIARÁ 20 POSTOS

A Divisão de Imprensa Falada da Emissora Continental, a cargo do jornalista Hermano Requião, já elaborou o plano de cobertura radiofônica para o Carnaval. A Continental que nos anos anteriores tem feito um trabalho digno de nota, êste ano pretende ultrapassar tudo que já fêz em matéria de reportagens de rua e, para isso, vai instalar nada menos de 20 postos.

VINTE E TRÊS ANOS

No dia 2 de fevereiro, a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão completou 23 anos de atividade. De ambito nacional, congregando os rádio-amadores do Brasil e sua representante na União Internacional, é a LABRE uma das mais antigas sociedades do gênero, no continente americano, constituindo mais um símbolo do espírito pioneiro da nossa gente no campo das tele-comunicações.



ADEMILDE FONSECA: está zangada com a Tupi



ADEMILDE FONSECA SAIRIA DA TUPI

As Associadas estão na iminência de perder uma de suas grandes artistas, Ademilde Fonseca. Ela tem propostas da Rádio Nacional e da Mayrink Veiga, além de uma outra, bem interessante, da Rádio Record de São Paulo. Consta que Ademilde não está satisfeita com os horários em que tem sido programada na Tupi. Acreditamos, entretanto, que a G-3 não queira perder o concurso da cantora que há muito tempo abrilhanta as audições dêsse prefixo. De qualquer forma, tanto a Nacional como a Mayrink estão de sobreaviso, esperando uma oportunidade para contratá-la. Outro tanto acontece com a Record, que lá de São Paulo acena para Ademilde com um belo contrato.

JOANA D'ARC DEIXOU A TV

Joana D'Arc, artista de teatro, rádio e televisão, desistiu de sua candidatura ao título de Rainha do Baile das Atrizes. Joana já havia sido Rainha anteriormente e ia tentar a conquista do título mais uma vez. Ela acaba de deixar a Televisão Tupi, onde fazia um programa, e seguiu para São Paulo, a fim de tratar do arrendamento do Teatro de Alumínio para ali exibir-se com sua nova companhia. Antes, porém, irá à Argentina trabalhar na Televisão da Rádio Belgrano, por dois meses.



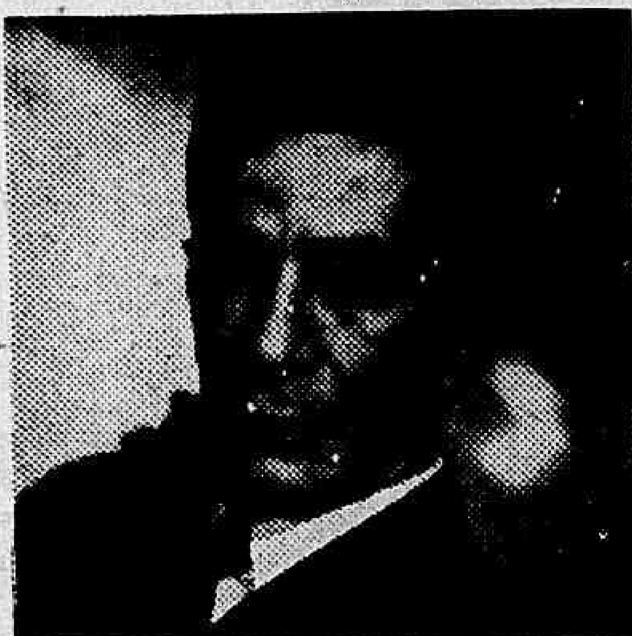
JOANA D'ARC: nada com a televisão... por enquanto.

400 CONTOS DE INDENIZAÇÕES

A massa falida da Rádio Clube do Brasil começou a recorrer ao Tribunal Regional de Trabalho, das decisões das Juntas de Conciliação e Julgamentos. Tôdas as reclamações apresentadas por seus funcionários, na Justiça do Trabalho foram julgadas procedentes, sendo obrigada a Rádio a pagar as indenizações correspondentes. No ano passado nenhum recurso havia entrado na TRT. Entretanto, êste ano, dois recursos já foram interpostos. O primeiro será julgado por êstes dias, pelo Tribunal. Foi interposto à decisão da 6.ª junta, no processo de Elinor César de Rezende. O segundo está em pauta para o dia 18, no processo de Kurt Abraham (O Tio Kurt) da "Conversa em Família". A Junta condenou a Rádio Clube do Brasil ao pagamento de aproximadamente Cr$ 400.000,00 de indenização a Kurt Abraham, pela rescisão de seu contrato.

EXCURSÕES

Vários elementos do quadro da Nacional visitaram êste mês o Estado do Maranhão em excursão artística. São êles: Risadinha (dias 6 e 7), Ângela Maria (dias 11, 12 e 13) Zé e Zilda (17 e 18) e Marlene (dias 20 e 21).



FLORIANO FAISSAL: cem por cento contra os atrasos

MULTAS E DISCIPLINA

Floriano Faissal, que vem substituindo Paulo Tapajoz, durante as férias dêste, na direção artística da Nacional, está intensificando disciplina entre os cantores da estação. No dia 3 de fevereiro, Black-Out chegou atrasado ao programa "Horário dos Cartazes". Na realidade chegou em cima da hora do programa ir para o ar, sem ter ensaiado. Por isto foi multado em Cr$ 500,00 e teve canceladas suas viagens marcadas para êste mês.

VÁRIAS

A Rádio Mauá assinou contrato com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. para construção da nova sede de seus transmissores. Êstes voltarão a ser localizados em Olaria, em instalações modernas que deverão estar prontas no dia 1.º de maio.

★

Maria Celeste e Paulo Molin, cantores pernambucanos da Tupi do Rio, seguiram para o Nordeste, devendo atuar nas Associadas pernambucanas até depois do Carnaval.

★

O ministro da Viação permitiu instalar-se em Jequié, na Bahia, uma estação radiodifusora de 250 watts, freqüência de 1.250 kcs, que se denominará Rádio Baiana de Jequié Ltda.

★

Na cidade de Ponta Grossa, no Paraná, vai ser instalada a Rádio Difusora Paraná Ltda., com uma estação de ondas médias exclusivamente para uso diurno, e uma de ondas tropicais para uso noturno. Usará transmissores de 250 watts nas ondas médias e 500 watts nas tropicais.

CARTAZES DE PERNAMBUCO

Nesta página reunimos cartazes queridos do rádio dinâmico de Pernambuco. São valores que já se firmaram no aplauso do público.

EM BAIXO: Fernando Castelão — sempre um excelente animador dos programas da popular Rádio Tamandaré.



Jerusa e Valéria formam a dupla "Irmãs Acyoman", no elenco da Jornal do Comércio.



Almir Távora é um dos bons cantores de Recife. Atua na Rádio Clube de Pernambuco.



Odete Cahú forma no elenco dos cantores da Tamandaré.



Norma de Andrade — figura sempre querida dos ouvintes do dinâmico rádio pernambucano.



Déa Soares está no elenco da Rádio Jornal do Comércio, ganhando merecidos aplausos.



Cacilda Lanuza, que representou Recife nos últimos concursos da Rainha do Rádio.



Arlindo Silva é um dos bons e apreciados cantores da Clube.





Inaldo Vilarim — compositor e diretor do conjunto "Azes do Ritmo", atuando na PRA-8.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Walter Forster

- Galã da Nacional paulista
- Dorme geralmente 7 horas
- Às 8 horas da manhã está de pé pontualmente
- Prefere Colgate, como pasta de dente
- Depois da barba feita, não dispensa Áqua Velva
- Não usa nada no cabelo
- Em matéria de perfume, só água de Colônia para homens
- Suas roupas internas são brancas
- Possui umas trinta gravatas
- Dá preferência aos ternos de côr cinza
- Usa bigode pequeno, irrepreensìvelmente aparado
- É brasileiro, de Campinas (Estado de São Paulo)
- Mora no Sumaré. Casa própria
- Ganha um dos maiores ordenados do rádio paulista
- Não é supersticioso. Mas gosta do número 13, seu número de sorte
- Habitualmente bate na madeira "pra isolar"
- Nasceu a 23 de março de 1917
- Usa cinto e detesta suspensório
- Gosta demais de banhos de sol
- É fan do futebol, mas sem alucinação
- "Torce" para o Corintians
- Colarinho 41
- Sapato 42
- Escreve à máquina, correndo e quase sem errar
- Bebe álcool sòmente em circunstâncias apropriadas
- Casado
- Considera galinha ao môlho pardo um prato delicioso
- Usa sabonete Lever ou Palmolive
- Não perde filmes onde aparecem Lyzabeth Scott e Susan Hayward
- Fuma Pall Mall ou Hollywood
- Não é nervoso... aparentemente
- Prefere viajar de avião

"É UMA CASA PORTUGUÊSA..."

A OUTRA GILDA DE ABREU É IRMÃ DE ESTER...

Abordada pelo repórter em seu apartamento em Copacabana, a fim de ser entrevistada pela REVISTA DO RÁDIO, a estrelinha que veio de Portugal nos colocou à vontade em sua casa bem... portuguêsa, com certeza.

Antes que qualquer pergunta lhe fôsse feita, Gilda Valença foi-nos adiantando alguns pormenores que antecederam sua permanência definitiva em nosso país:

— Já em 1949 estive neste Brasil maravilhoso, contratada que fui por uma conceituada boate local, porém, por motivos sentimentais, declinei



De maiô ou fantasia (aproveitem a idéia!) Gilda (de Abreu) Valença é um espetáculo.



apresentar-me em público; chamava-me então Gilda de Abreu, e tive de submeter-me a novo batismo, vez que com êsse nome já estava consagrada nas platéias brasileiras a espôsa de Vicente Celestino, Gilda Abreu. Por essa razão passei a chamar-me Gilda Valença.

— E você ficou no Brasil desde essa época?

— Não. Contratada pela Cia. de Revistas Hermínia Silva, tive de retornar a Lisboa, com um contrato vantajoso. Fiz uma longa excursão, Portugal afora, cantando muitos sucessos brasileiros, tendo sido muito aplaudidos pelas platéias das di-





Quatro flagrantes de Gilda Valença na intimidade, longe do palco e do microfone. De qualquer maneira — em maiô, em vestido de baile ou em trajes esportivos, a irmã de Ester de Abreu é mesmo um presente, e belo presente, de Portugal para o Brasil.



versas cidades percorridas. Terminada a excursão, pensava eu regressar ao Brasil, quando me contratou a Cia. de João Vilaret. Voltei, para encenar "Que espêto, seu Felipeto" e fui posteriormente contratada por Walter Pinto. Graças a N. S. de Fátima, minha santa padroeira, tive a grande oportunidade em "É Fogo na Jaca", em que cantei e representei "Uma Casa Portuguêsa", a melodia que Walter Pinto trouxe da Europa para fazer sucesso entre nós. Essa melodia já está gravada por mim na fábrica Sínter.

— Pretende abandonar o teatro para dedicar-se ao rádio?

— Não, absolutamente não farei isso. Combinarei as duas coisas. Gosto de cantar e adoro representar. Enfim, sou artista e devo satisfazer meu público. No palco fui muito bem sucedida e no rádio muito feliz, obtendo também sucesso. Tudo farei para retribuir a generosidade de vocês, brasileiros. Estou contentíssima, pois acabo de tomar parte em um filme de carnaval "O Petróleo é Nosso", e também em duas outras gravações que serão lançadas após os festejos de Momo.

O telefone roubou-nos a companhia adorável de Gilda Valença, por alguns minutos. De Lisboa chamaram a nossa entrevistada. Querem discos, querem fotografias, querem-na a ela própria. Mas podemos garantir aos seus fans que Gilda ficará entre nós.

— Se Deus quiser — ajuntou a irmã de Ester de Abreu.

Campanha dos 9



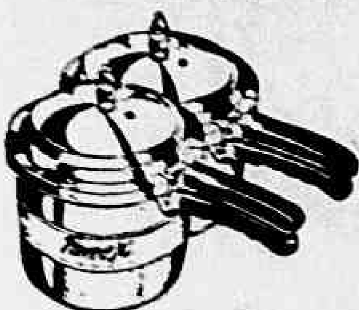
na primeira

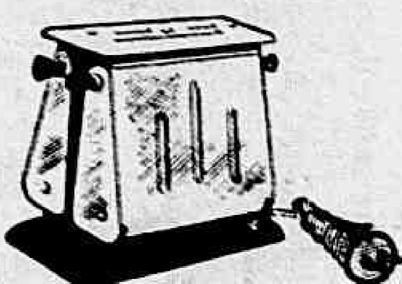
GRANDE VENDA DE 1954 DA casa NENO

Iniciando 1954, a CASA NENO inicia um novo programa de vendas, ofertando a seu público o sensacional plano da "Campanha dos 9"

CRÉDI-NENO o mais rápido crédito da cidade

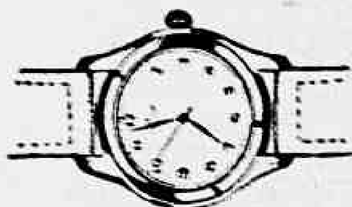
TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA

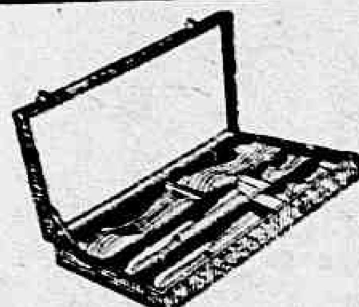

jôgo de panelas PAREX

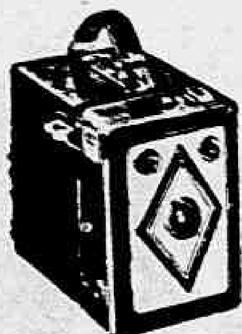

torradeira ELCO


ferro automático ELCO

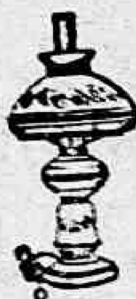

velocípede – pneu fino


relógio de pulso RECONVILLIER 15 rubis – p/ homens e senhoras

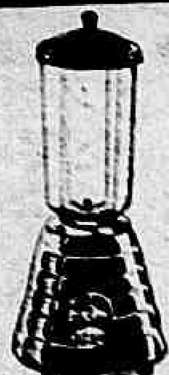

faqueiro de 24 peças

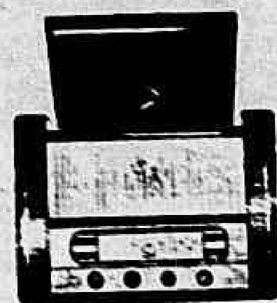

máquina fotográfica


chuveiro elétrico popular, VICTOR


abat-jour, fantasia

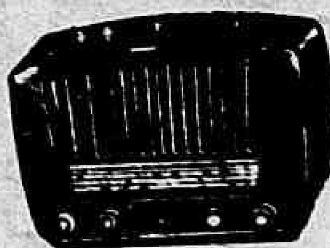
TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA


liquidificador SPAN


radiola de mesa APEX [illegible]

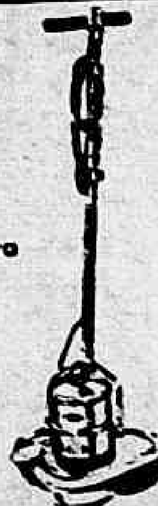

rádio INVICTUS, televisinho


faqueiro de 48 peças – aço


rádio Philips


bicicleta [illegible] ou BRISTOL


chuveiro elétrico, luxo, VICTOR


enceradeira EPEL

cr$ 199,00 de entrada:

- Acordeon 80 baixos
- Fogão MIPA
- Máquina de costura de pé
- Radiola Megason – gabinete

cr$ 1.999,00 de entrada:

- Televisão de 21 polegadas COLUMBIA ou INVICTUS
- Piano SCHWARTZMANN

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO 47

Num jardim de Belo Horizonte, a artista Morineau conversa com o seu futuro espôso, conhecido jornalista e radialista.



O AMOR NÃO TEM IDADE

CASAMENTO DE HENRIETTE MORINEAU COM O RADIALISTA PAULO NACIF

O meio artístico brasileiro está atravessando a fase dos casamentos. Vários têm sido os enlaces, os noivados, as promessas de próxima união. Agora, por exemplo, estamos diante de um novo caso, o casamento da atriz Henriette Morineau com o radialista Paulo Nacif. Ela é figura assás conhecida não só do público de teatro, como dos ouvintes de rádio. Êle é, além de homem de rádio, jornalista de conceito na cidade de Belo Horizonte.

Até o instante em que encerrávamos esta edição, o casamento estava anunciado para o dia 27 do corrente (sábado de carnaval), não se sabendo ao certo o local. De positivo havia a notícia do casamento, confirmada por ela e por êle. Em informações à reportagem, a atriz Morineau declarava também que era seu propósito passar a lua de mel em local distante do borborinho e da curiosidade dos fans. Dizia mais: o seu casamento não impediria que prosseguisse com as suas atividades no teatro.

Outro detalhe interessante: a artista Henriette Morineau não fêz segrêdo de sua idade, revelando às reportagens que tem 44 anos bem vividos (embora alguns tivessem anunciado 51) e que Paulo Nacif tem pouco mais de 30. Aliás, essa questão de idades nem deveria ser ventilada, pois o amor, quando é forte e sincero, não conta tempo...



HENRIETTE MORINEAU num retrato recente

★



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à credito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel. 23-4404

DIANTE DO ESPANTO DO "NOIVO",

QUISERAM CASAR O LOCUTOR E A RAINHA

Nestes últimos tempos, com alguma insistência, leitores da REVISTA DO RÁDIO têm-nos escrito contando um romance entre o locutor Collid Filho e a Rainha dos Carteiros. Dizem mesmo que o locutor está de casamento marcado para realizar-se no Uruguai. Por isso, resolvemos esclarecer o caso ouvindo o próprio Collid Filho.

Texto de MAX GOLD

Fotos de RUBEM FREITAS

Encontramos o locutor na Tamoio, preparando-se para ocupar o microfone. Assim mesmo procurou atender-nos em cada intervalo da programação.

— Collid, o que há de positivo sôbre seu romance com a Rainha dos Carteiros?

— Não há romance nenhum. Não conheço essa moça, a não ser de referências e notícias publicadas na REVISTA DO RÁDIO. Nem sei mesmo se ela existe, pois nunca tive nenhum contato com ela. É verdade que todo artista gosta de publicidade, mas essa espécie de publicidade não é nada interessante. Não sei a que atribuir tal romance com uma criatura desconhecida. Será que me querem casar à fôrça com a moça?

— Quer dizer que você desmente o romance?

— Naturalmente. E mesmo porque, além de não conhecer a moça, há ainda uma razão mais forte para impedir meu casamento com ela. É que eu já sou casado há três anos e muito feliz. Minha espôsa chama-se Pascoalina de Mauro, não é funcionária pública e muito menos dos Correios. Moro em Copacabana, no Edifício Leviatã, e por causa do prédio fui para o noticiário dos jornais outro dia.

— Como assim?

— É que ocorreu, há pouco tempo, um falecimento no edifício. A bailarina de nome Rosinha foi encontrada no páteo do prédio e a polícia estava verificando se ocorrera suicídio ou fôra ela assassinada. Como eu fôsse a última pessoa a entrar no prédio, depois da vítima, fui chamado a depor. Alguns jornais chegaram a dizer que minhas declarações lançaram nova luz sôbre o caso. Não sei como, pois apenas disse que chegara a determinada

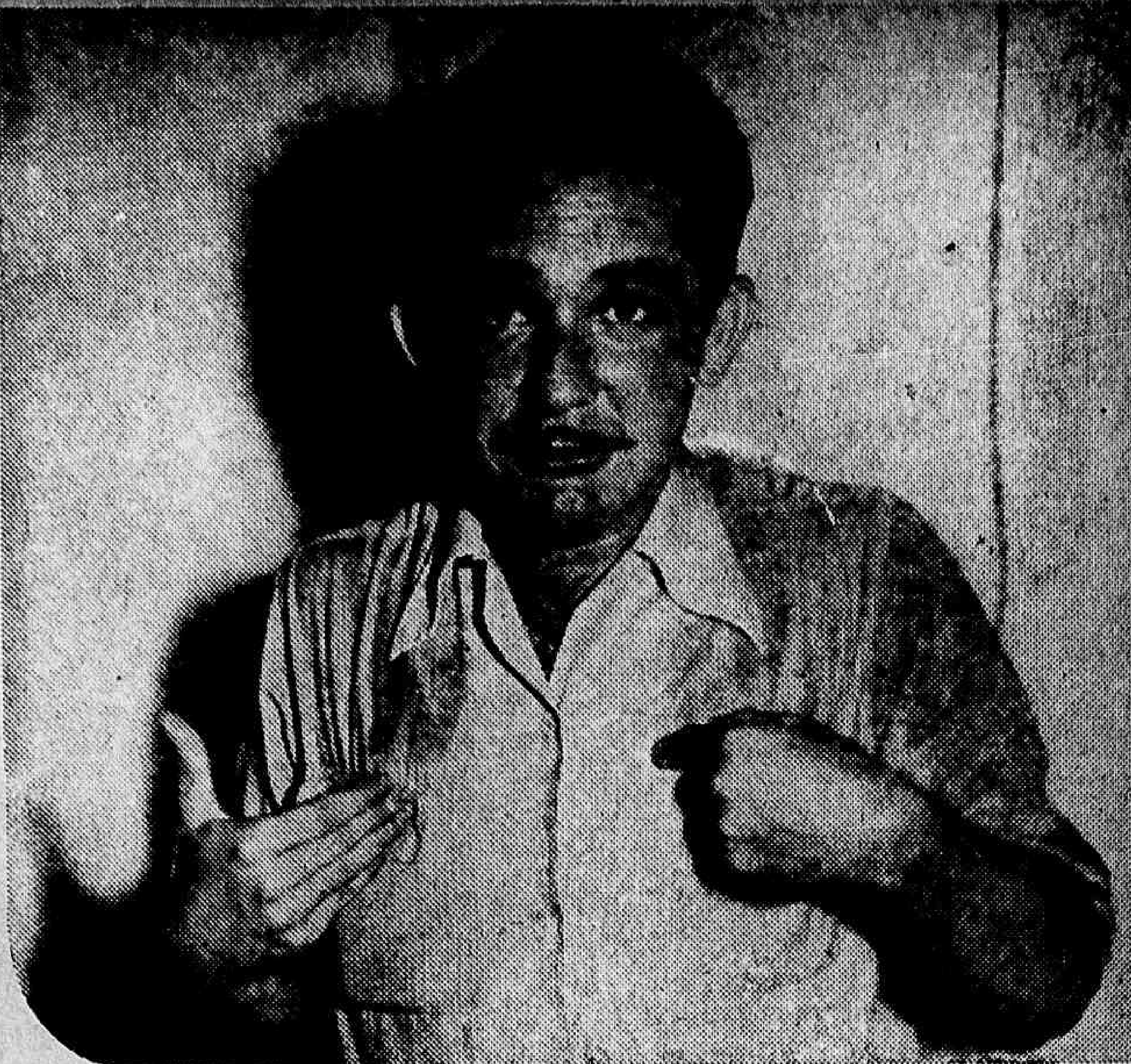


Surpreso e inquieto, Collid Filho mostra sua aliança de casado. Queriam fazê-lo bígamo...

hora, por causa do meu trabalho na rádio, onde apresento tôdas as noi tes o programa "Salão Grenat" e que nada sabia sôbre o ocorrido, nem conhecia a tal Rosinha. Fu bem tratado pela polícia, mas nada de novo pude acrescentar. Quando soube que a REVISTA DO RADIO queria entrevistar-me, pensei que fôsse sôbre êste caso e não o da "Rainha dos Carteiros".

— Quer dizer que não lhe está agradando o romance que imagina ram?

— Para falar a verdade, não posso ficar satisfeito com isso. Minha se nhora compreende muito bem o que está acontecendo, mas nem todo mundo pensa assim. Trabalho aqu na Tamoio desde 1946 e ainda não me acostumei à idéia de que o pú



O desabafo do locutor: "Mas logo eu é que fui escolhido pra vítima? Logo eu?"

Depois do "noivado", fizeram-no testemunha de um crime. Collid diz que vai aos barbadinhos às sextas-feiras.

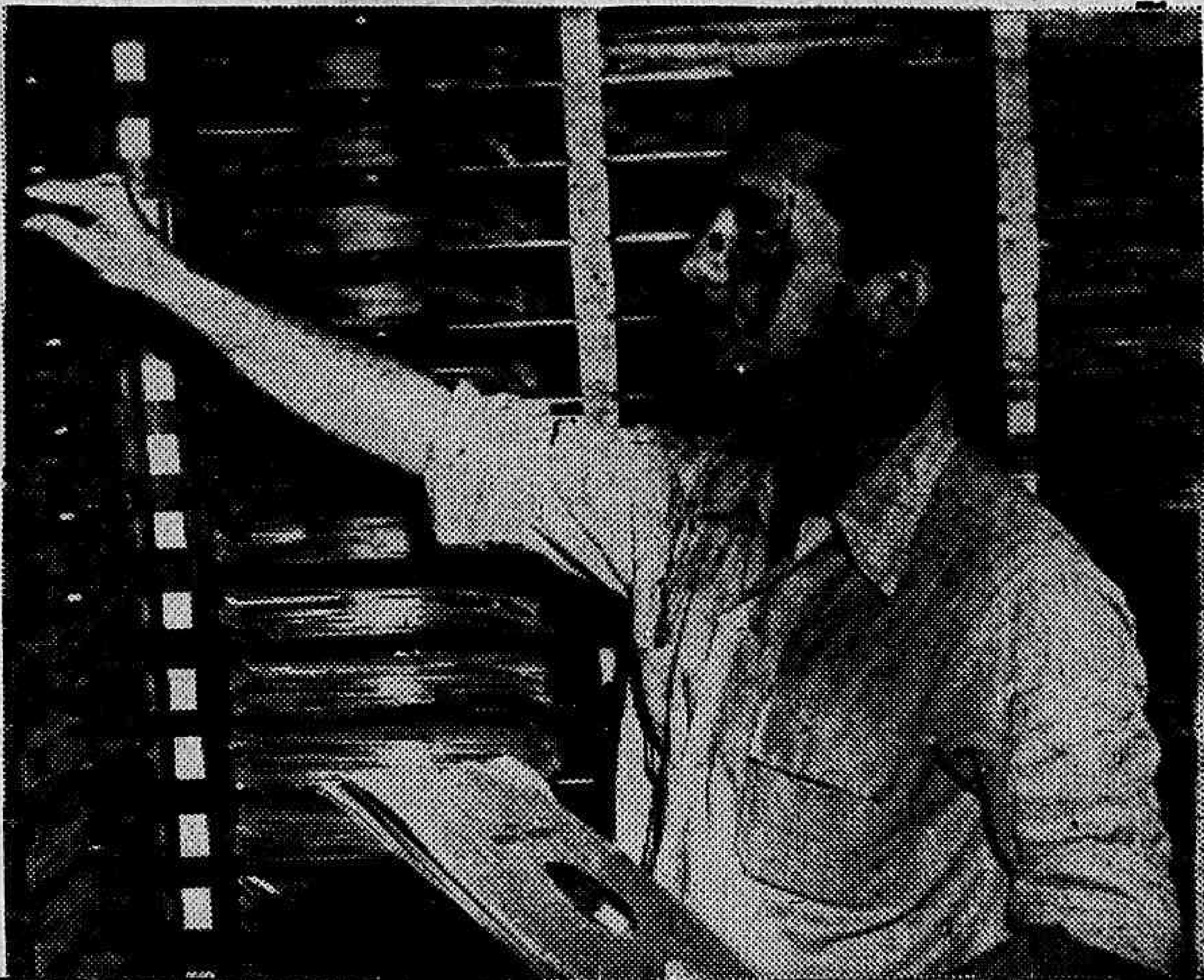
blico pode participar da vida do artista, criando-lhe romances e inventando histórias...



Estávamos satisfeitos. Deixamos Collid entregue ao seu trabalho e voltamos à redação, onde nos esperava uma carta da Rainha dos Carteiros do Brasil, da qual reproduziremos alguns trechos:

"Já tive oportunidade de enviar telegramas concordando com o locutor Collid Filho no desmentido de nosso noivado, que só posso crer imaginado por alguma fan do referido locutor. Admiro realmente o Collid Filho pela sua maneira inconfundível de perfeito locutor e nada mais. É preciso que o autor dêsse boato saiba que minha admiração por êsse artista não é de hoje e que minha estima é apenas de "fan para artista" o que é muito natural. Sou noiva, na realidade, mas não do Collid, e sim de um famoso jogador de futebol... Creio com esta missiva dar por terminados êsses comentários pouco aceitáveis"

E assim fica o caso esclarecido. Collid não vai ficar noivo porque é casado. E a "Rainha dos Carteiros" é noiva de um jogador de futebol, cujo nome, a esta altura, os fans gostariam de saber.



Antisardina é a primavera da Cútis

Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz....

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Mary Lima Tessari

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



ANTISARDINA … CABELOSAN ∞ ANTISARDINA ∞ LISOBARBA ∞ CABE … NTISARDI



UMA FOTO EM CARTAZ

Há uns 6 anos Carmen Costa casou-se com um oficial norte-americano. Em 1953 houve a separação. Depois ela gostava do compositor Mirabeau Pinheiro e juntavam-se, em segrêdo. Recentemente Carmen deu à luz uma menina, fato largamente noticiado. Por tudo isso a foto desta página é uma foto em cartaz. Ela aparece, no dia do seu casamento, com o aviador americano. Êle ainda se considera seu espôso e está querendo exigir a paternidade da menina.



quando sonhou a realização da Rádio Eldorado.

Embora tenha trazido modificações profundas ao rádio carioca, a Eldorado não foi imaginada com o propósito de fomentar uma revolução radiofônica. E isto porque não era, a princípio, um "fim", mas apenas um "meio". Ao intentar, partindo do nada, quase, de um capital insuficiente e do mais absoluto desconhecimento da engrenagem radiofônica (legal, artística e administrativa), a fundação de uma estação de rádio, a sra. Anna Khoury tinha em mente firmar um elemento básico de apoio às suas obras sociais, e a maior delas seria um grande hospital para indigentes.

D. Anna Khoury (carioca, criada em São Paulo, filha de família ilustre, herdeira de grande fortuna, casada com um industrial de vastos recursos) viu, desde início, que fundar uma estação de rádio era difícil

FAZ RÁDIO

● D. ANNA KHOURY FUNDOU

D. Anna Khoury numa pôse e ao lado de personalidades políticas: o general Canrobert, o governador Garcez e o líder populista, ex-governador de São Paulo, Sr. Adhemar de Barros.



Quando D. Anna Khoury, recentemente, comemorou seu aniversário natalício, entre felicitações de seus comandados da Rádio Eldorado e de inúmeros radialistas das demais emissoras, Manoel Barcellos (Presidente da Associação Brasileira de Rádio), prestou homenagem à ilustrada dama com estas palavras:

— D. Anna Khoury é uma senhora a quem os radialistas muito devem. Beijo-lhe a mão, em nome dos radialistas do Brasil.

O gesto de Manoel Barcellos poderia ser encarado como simples cortesia — se a Sra. Khoury não contasse, realmente, com uma bela fôlha de serviços prestados ao rádio brasileiro, desde há quatro anos atrás,

A diretora-presidente da Rádio Eldorado, ao lado do Marechal Eurico Dutra, ex-presidente da República.



de realizar. Não só requeria muito dinheiro (ela dispunha de suas economias que montavam a Cr$ 10.000.000,00), mas eram necessárias boas relações, pedidos, influências, pois o rádio é propriedade do Estado. E, no caso da Rádio Eldorado, nem tudo isso chegava — porque o elemento básico da estação, a freqüência, o canal de transmissão, não existia. Tôdas as freqüências que o Brasil obtivera na última Convenção Mundial da Radiodifusão já haviam sido concedidas. D. Anna poderia arranjar estúdios, contratar artistas, fazer planos de trabalho — mas não poderia irradiar, se não obtivesse uma freqüência. E esta só poderia ser conseguida no estrangeiro.

Quando D. Anna Khoury embarcou para o Uruguai, ninguém acreditava que ela conseguisse

(Continua na página seguinte)

POR AMOR AOS POBRES

OU ELDORADO PARA AMPLIAR SUAS OBRAS FILANTRÓPICAS • Texto de MOURÃO DE LYMA









a) D. Anna Khoury corta um bolo comemorativo. b) Despacha seu expediente como Presidente da Rádio Eldorado. c) Palestra animadamente com o deputado Tenório.



(Continuação da página anterior)

alguma coisa. Mas antes de deixar Montevidéu, já conseguira uma freqüência.

D. Anna, porém, não contava com o trabalho de "background". E acabou perdendo a freqüência que obtivera no Uruguai. Longe, entretanto, de desistir, D. Anna lançou-se a nova viagem pela América do Sul e, surpreendendo aos próprios elementos locais, obteve duas freqüências: uma na Bolívia (que serve, presentemente, a ZYZ-22) a outra no Paraguai (que servirá à Eldorado Paulista, em vias de conclusão).

★

Relembrando êsse esfôrço inicial, D. Anna Khoury comenta:

— O que isso me custou em tempo, em cansaço, em aborrecimentos, é difícil de ser descrito. Só a convicção de que havia uma tarefa a cumprir não permitiu que eu desistisse. Prossegui e, graças principalmente ao programa elevado da emissora, tudo pôde ser resolvido.

Êsse programa — de fazer da Eldorado um veículo para assistência social — continua de pé. Os Estatutos do Hospital (que terá nove andares, três para indigentes — gratuitos — três para a classe média — preço do custo — e três para os mais abastados), aguardam apenas o momento oportuno de serem

postos em prática. A Rádio já têm feito várias campanhas, realizado Natais de pobres, abordado diversos problemas sociais.

O repórter pergunta:

— Mas a rádio não tem finalidade lucrativa?

— Não da minha parte. Meus honorários, como Diretora-Presidente, são distribuidos mensalmente por diversas instituições de caridade. Os lucros da rádio, nesta fase inicial, como é óbvio, têm de ser invertidos em novas realizações — mas, com o patrimônio completo, apoiarão a construção do Hospital.

— E por que a senhora faz a ressalva — de minha parte?

— Porque é necessário respeitar os objetivos comerciais dos grupos financeiros que me apoiaram. É natural e lógico — que eu só disponha dos meus lucros.

D. Anna Khoury esclarece que, contando, embora, com a colaboração dêsses grupos financeiros (duas ilustres famílias de São Paulo), a Rádio Eldorado obedece, efetivamente, à orientação dela — não havendo, por isso, ameaça da quebra das diretrizes atuais, tanto mais que seus sócios partilham, inteiramente, de seus pontos de vista.

★

Desde seu lançamento, a Rádio Eldorado conseguiu fazer um rádio diferente, sóbrio e correto. Criou um padrão próprio de irradiações, fêz um rádio discreto, mas de boa qualidade. Negar a D. Anna Khoury mérito nesse trabalho seria tão injusto como negar a atuação brilhante de seus colaboradores diretos: Gilberto Martins, Júlio Atlas, Alziro Zarur, José Mauro, Heraldo Tavares e outros, que estão, ou estiveram, emprestando sua colaboração à ZYZ-22.

Quase duas horas palestramos com D. Anna Khoury em sua luxuosa residência de Copacabana. Ouvimos a história da Rádio Eldorado. Apreciamos os belos quadros que D. Anna pinta (o piano e a pintura, em que D. Anna demonstra seu talento, estão quase esquecidos, pois a ZYZ-22 absorve as 24 horas de cada dia); ouvimos Eunice ao piano (são cinco os filhos de D. Anna Khoury: Simão, Paulo e Nadir, os rapazes, Eunice e Elizabeth, as moças); examinamos a imensa coleção de flagrantes fotográficos da Presidente da Rádio Eldorado.

Na despedida ela comenta:

— Veja como é curiosa a espécie humana: depois de cumprir meu dever de espôsa e de mãe, quando poderia desfrutar de uma tranqüila e feliz ociosidade — vem o sonho, o ideal, e surge a Rádio Eldorado. Oxalá ela seja uma "boa filha".



Dona Anna Khoury num de seus mais fiéis retratos.

A benfeitora e radialista com os seus cinco simpáticos herdeiros.





Exclusivamente para êles



...O CAMIZEIRO

oferece na "SEÇÃO INFANTIL", uma completa variedade de artigos, "Exclusivamente para êles" para qualquer época, em qualquer idade, desde o recem nascido, até a juventude.





O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA

28 à 38

Rene BITTENCOURT — Feira de AMOSTRAS

Trecho de uma carta

... e a vida, para mim, tem sido um pesado fardo, minha amiga, um verdadeiro vale de lágrimas. Estou só no mundo. Completamente só. Acabo de perder todos os meus parentes, e de maneira muito triste. Alguns até já foram internados. Que Deus se compadeça de suas almas. Estão todos com mania de compositor. Até breve minha amiga e reze por êles, sim?

ÂNGELA MARIA (cantando) — "Quem descerrar a cortina Da vida da bailarina..."

ZÉ VENENO (falando) — Ângela, vamos deixar essa cortina fechada?

VOCÊS SABIAM...

— *Que as molas do colchão do casal Héber-Iara são "cabelos" de relógios de pulso de senhora?*

— Que, se o Brasil entrar noutra guerra, ganhará na certa porque mandará na frente o pessoal dos auditórios?

— *Que o programa "Nada além de dois minutos", de Paulo Roberto, dura vinte e cinco?*

— Que a expressão "é o maior" nasceu de uma discussão para saber qual o maior da família Cury?

— *Que os comentaristas de futebol têm um só comentário (escrito) para todos os jogos?*

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o Carnegal.
Mentia como ninguém!
Dizia que a Nacional
E a Tupi se davam bem...

NO MERCADO

— Êste papagaio fala?
— Não senhor.
— Não tem importância. Eu o levo assim mesmo. Passando três dias ao lado do rádio, ouvindo novela, êle, pelo menos, aprenderá a dizer "Miserável", "Assassino", "Infiel", "Adúltera", "Covarde", "Vais morrer" e ainda fazer imitações de tiros, gritos de dor e de socorro...

QUEM SOU?

Marretam minha magreza.
Pura inveja, com certeza.
Eu não escuto, nem olho!
Sou magro de malandragem!
E levo muita vantagem:
Quando chove não me molho!

Resposta do Além: ARMANDO LOUZADA.

DISSE O FILÓSOFO: — "O bom bocado não é para quem o faz e sim para quem o come".

CANTORES E AUTORES DE VERSÕES RESPONDERAM: — Vamos deixar de indiretas, hein, seu filósofo!

DIÁRIO DO RENÊZINHO

Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades! Tive dor de dentes e dormi. Aí a dor passou. E até a próxima se Deus quiser!

CONVERSA DE ESQUINA

— Que diabo é isso de "pena de Talião"?
— É muito simples. Você me dá um tapa, eu lhe dou outro; você me arranca um dente, eu lhe arranco outro... Só aqui no Brasil é que se usa essa "pena" diferente...
— Diferente, como?
— Assim: Nós mandamos um samba, "êles" mandam cem foxes; nós mandamos outro samba, "êles" mandam cem mambos; nós mandamos outro samba, "êles" mandam (é agora) duzentos horríveis (com licença da palavra) boleros!

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

VENTRE-SAN
Acaba com a PRISÃO DE VENTRE



REGULA CRONOLOGICAMENTE A FUNÇÃO INTESTINAL HEPATO — BILIAR E DIGESTIVA
Agradável, suave, eficiente e sem contra indicação, nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso. C Postal 3.685, Rio.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia o alta freqüência especifica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas



Após o churrasco, o diretor da REVISTA DO RÁDIO fêz entrega de flâmulas deste semanário aos artistas presentes e, inclusive, ao funcionário mais antigo da emprêsa, Ademar de Almeida. Na gravura aparecem Roberto Linhares, Adolfo Cruz, Ademar de Almeida e outros.



A turma da casa: o nosso diretor ao lado de funcionários e amigos desta revista, entre os quais Afonso Maranhão e Linhares. Todos participaram do alegre churrasco comemorativo.

O NOSSO 6.º ANIV

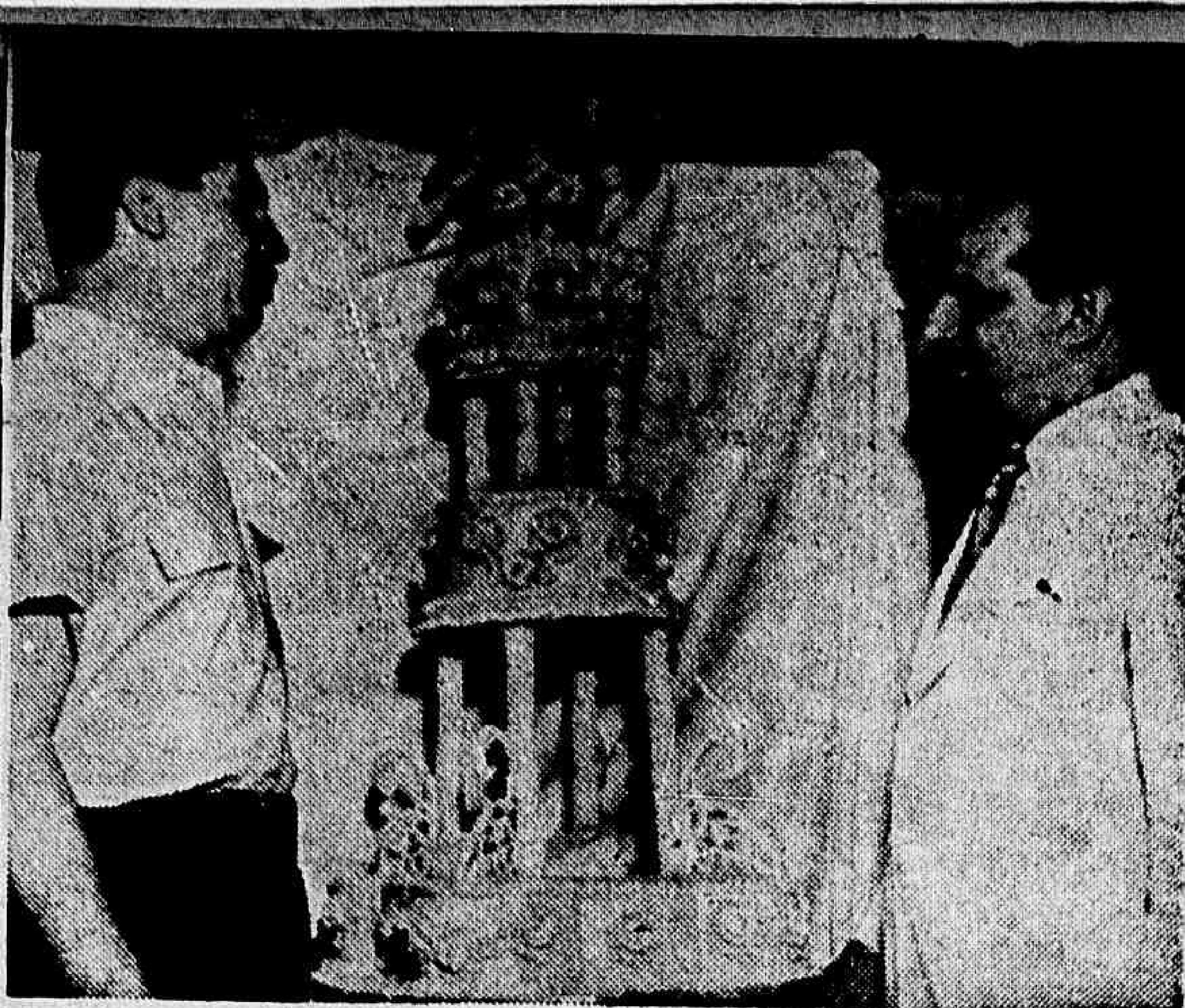
Reafirmado M Vez o Absol da "Revista d

REVISTA DO RÁDIO comemorou a 1 e f sexto, de sua fundação. Os festejos culmi am de almôço de mais de duzentos talheres, Chu ram presentes, além de todos funcionários olab artistas e personalidades do rádio, positiv o, m gio desta publicação. Os flagrantes dizem n o versário. Em edição próxima daremos o s i



Sob os aplausos de Carlos Galhardo, Badu e Samaritana, Manoel Jorge, Anselmo Domingos e outras pessoas, Dalva de Oliveira corta o bolo simbólico do 6.º aniversário.



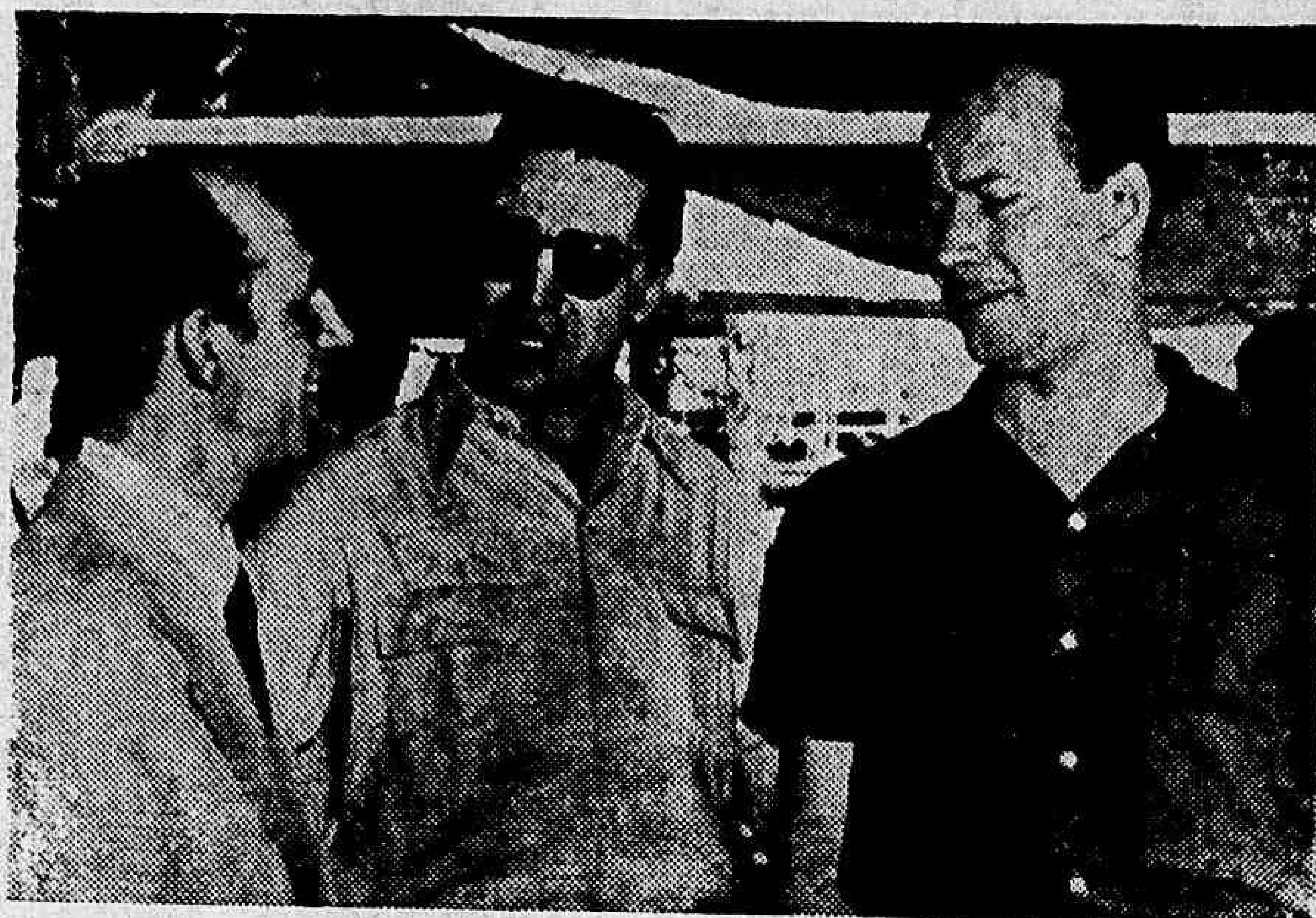


Flagrante da grande mesa, em sete lances, vendo-se Arnaldo Figueiredo, Badu e Samaritana Santos, Waldeck e pessoas amigas ● Na outra gravura: o sr. Víctor Costa, diretor-geral da Rádio Nacional, ao lado do nosso diretor, quando apresentava cumprimentos pela efeméride.

.º A NIVERSÁRIO:

o Mais Uma sol to Prestígio ta do Rádio"

rou a 1 e fevereiro mais um aniversário, o s culmi am com a realização de um granheres, n Churrascaria do Calabouço. Estiveonários colaboradores da emprêsa, inúmeros positiv o, mais uma vez, o inconteste prestí dizem o que foi a nossa festa de 6.º aniemos o s instantâneos da comemoração.



Anselmo Domingos, diretor da REVISTA DO RÁDIO, é cumprimentado pelos senhores Heitor Moniz e Nelson Appel de Quadros, diretores de "Carioca" e "Manchete", respectivamente.



Durante a festa, que contou com a participação de inúmeros artistas, Badú e Samaritana convidaram o nosso diretor e o nosso secretário para padrinhos de seu breve enlace matrimonial.

A ABCR EM MARCHA

ALZIRO ZARUR

DOIS MANIFESTOS E UMA LIÇÃO

Contra fatos não há argumentos, diz a sabedoria popular. E a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos prefere sempre os fatos aos argumentos, como no caso das duas chapas que disputam o contrôle do Sindicato dos Radialistas. O confronto de ambos os manifestos encerram uma lição, que não passou despercebida aos homens de rádio. Vale a pena, portanto, incluir nos anais da ABCR essas duas páginas históricas...

★ Chapa Normando

"Na qualidade de presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, venho fazer um apêlo a todos os radialistas sindicalizados para que não deixem de comparecer às urnas no pleito a ser ferido no dia 4 de fevereiro. Tenho certeza de que os prezados colegas saberão escolher sem paixões e sem se deixarem influenciar por manobras pouco escrupulosas, muito embora estejam elementos da oposição assacando contra a pessoa do atual presidente, que também é candidato, uma série de injúrias e calúnias torpes, próprias de homens sem dignidade. Temem êles não ter o prestígio necessário, junto aos verdadeiros trabalhadores do rádio, para alcançar o seu objetivo político e puramente pessoal. Como não estão seguros de suas personalidades, tais elementos são verdadeiros títeres fantasiados de líderes que desejam apoderar-se do nosso órgão de classe, custe o que custar, a fim de que o mesmo sirva de escada para os seus objetivos político-pessoais. Porém, tôda essa manobra maquiavélica de nada valerá, pois os homens e mulheres do rádio pensam e agem livremente, sem mêdo de fantasmas criados pelo cérebro doentio dêsses párias. Deixemos que ladrem os cães e que sibilem as víboras".

★ Chapa Barcellos

"Companheiros. Aproximam-se as eleições para a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão: no dia 4 de fevereiro, escolheremos aquêles que merecem estar à frente dos destinos do nosso Sindicato. Precisamos unir as nossas fôrças, para que o Sindicato dos Radialistas seja o que deve ser: o intérprete fiel dos nossos ideais e das nossas reivindicações! Por isso mesmo, organizamos uma chapa que reune os nomes mais indicados para a Diretoria e o Conselho Fiscal, graças ao seu passado e à soma de suas realizações em benefício da classe: Diretoria — Manoel Barcellos, Urbano Lóes, Manoel Braga. Suplentes — Amaral Gurgel, Osvaldo Luiz e Manoel Jorge. Conselho Fiscal — Alziro Zarur, Nelson Alves, Oldemar Magalhães. Suplentes — César Augusto, Hilton Louza e Aldo Madureira. Dado o prestígio de Manoel Barcellos junto a empregados e patrões, demonstrado de forma indiscutível na sua atividade de presidente da Associação Brasileira de Rádio, poderá êle defender os interêsses dos trabalhadores do rádio, no melhor clima da legislação trabalhista do Brasil. Homem de fatos, alheio aos processos estéreis da demagogia que infelicita a todos nós, Manoel Barcellos moralizará o Sindicato dos Radialistas, dando-lhe a fôrça e o prestígio de que ainda carece, para completa afirmação de seus altos desígnios".

Elegância ao seu alcance!
CASACOS DE PELES
VISONETTE INGLÊS
"QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO"
VENDAS À VAREJO OU PELO REEMBOLSO
OFICINAS DE PELES
Lgo. São Francisco, 23 - 1º and. - S. 3
Tel. 43-3999
No começo da Rua do Teatro

★ CONCLUSÃO

Com trinta anos de idade, o rádio brasileiro tem o dever de provar sua maturidade mental. Infelizmente, é o que até hoje não provou... Se analisarmos a frio a situação, veremos que o prestígio real da nossa radiodifusão decorre do esfôrço de alguns abnegados invencíveis. Mas já é tempo de varrer o passado com suas infantilidades. Somos ou não somos adultos? Pois, então, vamos deixar de brincadeiras. Vamos falar a linguagem dos homens que se prezam...



GALERIA DAS FAN...ÁTICAS

Lourdinha, minha filha, você me perdoe, mas tenho que confessar que sou a maior fan do Nelson Gonçalves. Sei que você não se pode magoar com isso porque êle, com aquela voz tão maravilhosa, não poderia mesmo deixar de ser querido e cobiçado. Conheço o Nelson mais ou menos há 2 anos e desde que o vi cantando no programa do Manoel Barcellos me tornei sua fan ardorosa. Gosto dêle, sim, mas quero que fique bem claro que é sòmente como cantor. Moro lá em Deodoro e tenho 17 anos. Meu nome é Lindinalva Ramos Pereira. Dentre as gravações que mais aprecio posso citar estas: "Camisola do dia" e "Louquinho pra casar". Continuando, tenho a dizer que também aprecio muito êsse grande cantor que é Carlos Galhardo e, se por acaso o Nelson não existisse, eu torceria por êle. Agora, como cantora, não existe nada igual, nem parecida, à grande Emilinha Borba. Acho-a mesmo a "deusa" de tôdas. Francamente, não gosto da Marlene. Mandei fazer agora um grande quadro com o retrato do Nelson, junto da Emilinha, que ficou uma coisa louca. Além disso tenho centenas de fotografias dos meus queridos. Outra coisa que faço questão é que não falem mal dêles porque, se eu ouvir, faço "um brigueiro dos diabos". Lá no meu bairro quase todos me conhecem e sabem disso, mas mesmo assim algumas colegas "espírito de porco" procuram-me provocar, e por causa disso já briguei várias vêzes. Nelson e Emilinha, como vocês me dão trabalho!... Mas eu não me importo com isso e vou levando... Sou uma das mais assíduas freqüentadoras de auditório e leio tudo sôbre rádio. Prova disso, é que tenho a coleção todinha da REVISTA DO RÁDIO. Meus pais, às vêzes, não gostam que eu me fanatize tanto, mas êles vão acabar concordando comigo.

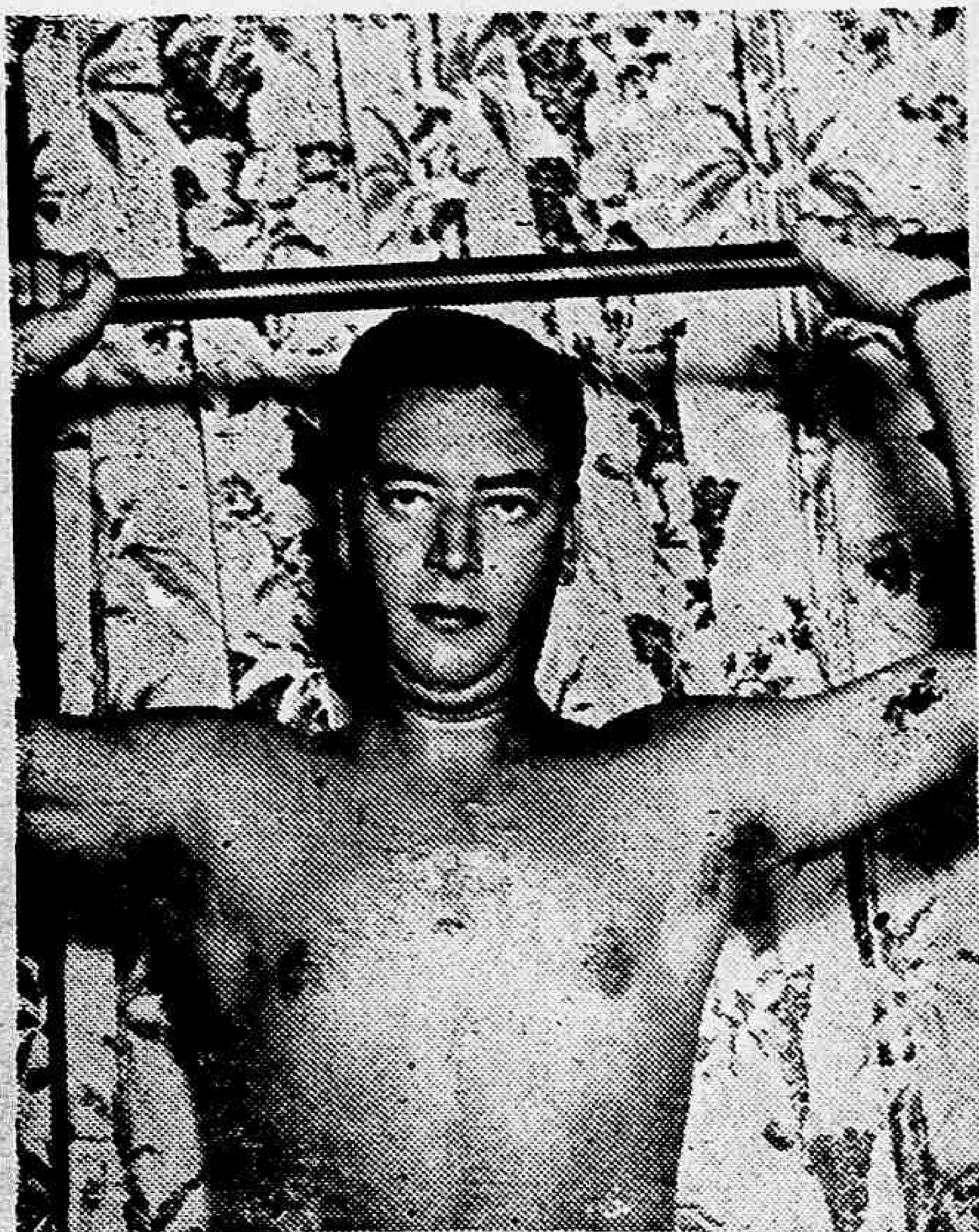
24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

HÉLIO CHAVES

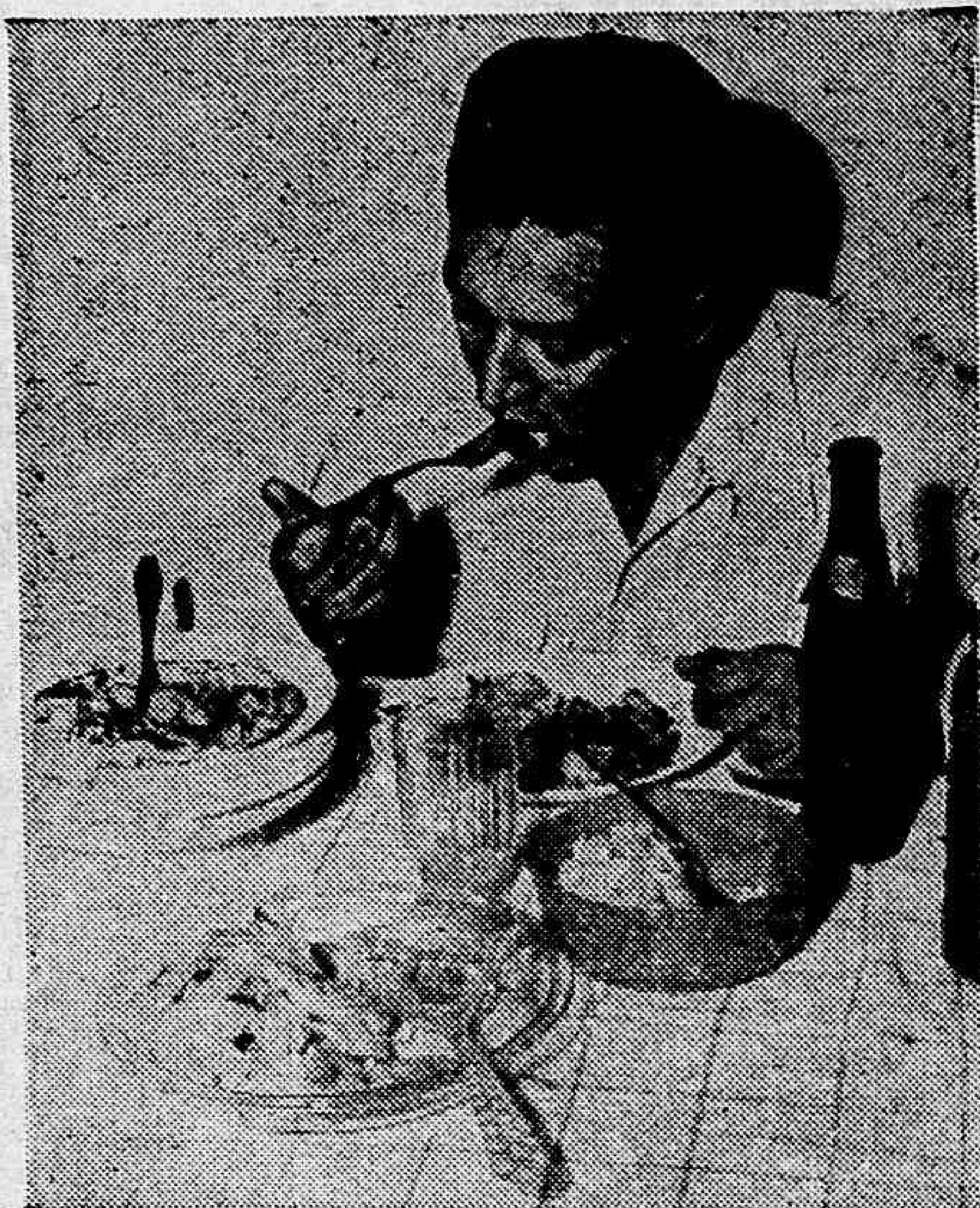
Hélio Chaves é da boa terra. Baiano que não esquece seu rincão, veio para o Rio, há anos, tentar o rádio. Custou a fazer nome. Agora, entretanto, forma-se entre os mais positivos valores da nova geração artística, grava para o carnaval e está fazendo sucesso na Mayrink.



● **Lá pelas 8 da manhã, Hélio Chaves, que foi batizado com êsse mesmo nome, está no banheiro, fazendo sua barba diária, relembrando cálculos e projetos para o dia que começa. Calmo e imperturbável, êle não se altera, de modo algum, quando as atividades se acumulam.**



● **Tanto isso é verdade que, antes de mais nada, Hélio Chaves enfrenta sua ginástica, para manter o físico — e a voz, por tabela. Leva 15 minutos no halterofilismo e, só depois, é que pensa no trabalho. Porque, fora do rádio, êle é também um prestimoso funcionário público.**



● **Almoçando antes de chegar à repartição, o cantor mayrinkiano faz sua primeira refeição antes do meio-dia. Apetite é o que não lhe falta. Principalmente quando sua espôsa (amor de infância e o primeiro!) prepara uns pratos à moda típica da sua Bahia. Depois, ao trabalho.**



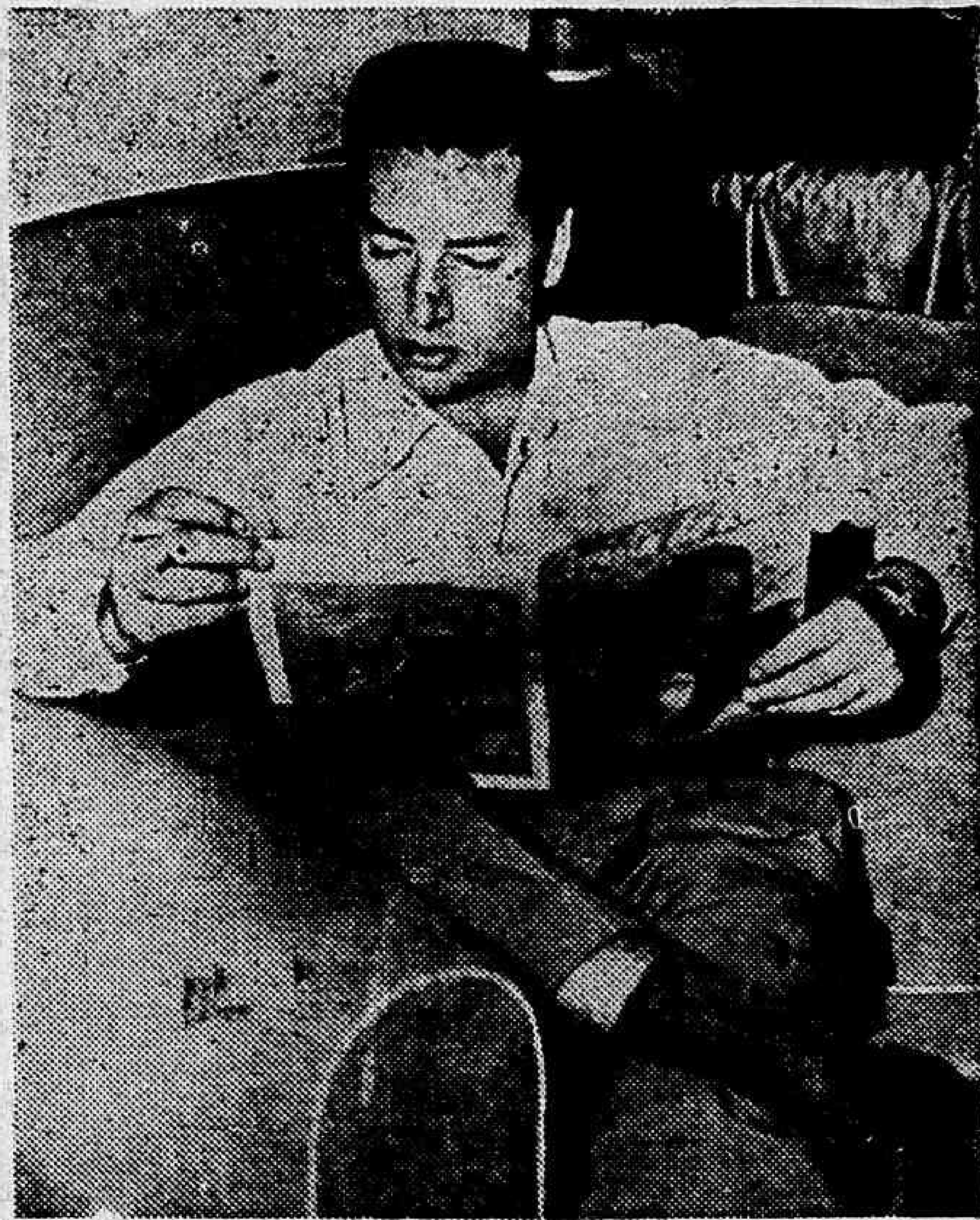
● O tempo corre. E Hélio Chaves, morador na rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, deixa seu apartamento para encontrar uma condução mais rápida. Na repartição passará tôda a tarde, resolvendo assuntos sem conta, todos êles, bem diferentes daqueles do rádio.



● Chega a noite. Se não há programas à espera dêle, no rádio, o cantor de vinte e poucos anos resolve regularizar sua correspondência, estudar novas melodias e pensar em tantas coisas de sua vida de artista. E, depois, está quase na hora do jantar o que faz às 20 horas.



● Pelo sim, pelo não, êle vai à cozinha e ajuda a cozinheira a dar o "toque final" na sua fritada de camarão. Depois do jantar, lá pelas oito da noite, vai ao cinema, com a espôsa, ou toma o destino de um espetáculo que lhe rende, com freqüência, providenciais cruzeiros.



● Simples, Hélio Chaves vive para o lar. Em casa permanece quando não vai à Rádio, às gravações, aos espetáculos diversos. Lê revistas, jornais, livros, tudo. Até que o sono se avizinha e êle se entrega aos braços de Morfeu. Isto, quando o relógio acusa 1 hora da madrugada.



Elias Salomé — acordeonista, compositor e professor de música. Do elenco da Inconfidência.

MINAS

WILSON ANGELO

NOTÍCIAS

Após alguns dias na capital paulista, a esta altura já deve ter retornado ao microfone da Rádio Inconfidência o soprano Teresinha Franco.

★

Outra cantora de músicas de classe vem de atuar na PRI-3, o soprano Mariah Castex, artista de apreciáveis qualidades.

★

Para participar de audições na Rádio Inconfidência e nos espectáculos do Aquarium Bar, estêve em Belo Horizonte a Orquestra Típica Buenos Aires, vinda diretamente da Rádio Belgrano, da capital argentina.

★

Aldair Pinto brevemente deverá fazer sua estréia ao microfone da Rádio Tupi do Rio.

★

Confirma-se o que informamos, aqui, em primeira mão: a volta dos programas esportivos da Rádio Guarani. A esta altura, isto já deve ser uma realidade, pois tudo estava preparado, inclusive com a chefia do Departamento entregue ao cronista-Adelchi Ziler.

★

Breve, Marlene e Luiz Delfino estrearão na capital mineira, com espetáculos no Teatro Francisco Nunes e, possivelmente, Marlene atuará ainda na Rádio Inconfidência.

★

Ricardo Silva Araújo vem desenvolvendo intenso trabalho na Secção Artística da PRH-6, já que ali ocupa o pôsto de Assistente. Velho conhecedor do Rádio, Silva Araújo vem sendo elemento dos mais úteis àquela "peerre".



Marlene Marques — é uma das vozes mais novas e bonitas que abrilhantam o rádio de Minas.

AQUI, RÁDIO INCONFIDÊNCIA

★ Em nova fase, vem agradando aos pequenos ouvintes o "Programa do Pinduca", cartaz infantil transmitido pela Inconfidência, aos domingos, às 10 horas, com animação de Seixas Costa, direção artística de Elias Salomé e produção de Floriano de Paula.

★ Vem de ser renovado por mais alguns anos o patrocínio de Gilette para as transmissões esportivas da Rádio Inconfidência, cujo titular é Jairo Anatólio Lima, fazendo ainda parte de sua equipe Jaime Rigueira, Eli Murilo, Ramos de Oliveira, Amaranto Ribeiro e Veiga Lima.

★ A Rádio Inconfidência vem solicitando — em suas diversas transmissões — opiniões de seus ouvintes, de como estão recebendo as irradiações com seu novo e moderno transmissor de 50 kw. As cartas poderão ser endereçadas para a Rádio Inconfidência, Praça Rio Branco — Belo Horizonte — Minas Gerais.

QUAL O MAIS QUERIDO DE MINAS?

Esta revista vai realizar uma consulta a todo o público de Minas, muito especialmente ao que é ouvinte de rádio. Sabe-se que no querido estado montanhês existem grandes valores do microfone, figuras queridas pelos fans, mas resta em torno do assunto uma dúvida que procuraremos dissipar: Qual o Artista mais querido de Minas? Terão a palavra os nossos prezados leitores mineiros. Vamos iniciar a publicação de um cupom e por meio dele o imenso público radiofônico de Minas responderá.

CURIOSIDADES...

★ Luiz Cláudio, Paulo Marquês e Wilson de Moura são os únicos cantores solteiros do elenco da Inconfidência.

★ Eunice Fialho, Nívea de Paula, Teresinha Franco e Edi Costa são as cantoras casadas do Rádio de Minas.

★ O ponteiro direito da seleção mineira de 1954 — Neivaldo — é irmão mais moço das cantoras Neide e Nanci, artistas da Rádio Inconfidência e da Fábrica Odeon.

★ O Quarteto de Ouro, conjunto vocal do nosso Rádio, é formado por irmãos, sendo que dois dêles são casados.

BATENDO UM PAPO:

ONDE NASCEU?
— Barra Mansa, Estado do Rio
DIA E MÊS?
— 26 de dezembro de 1915
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— No rádio, pròpriamente dito, em 31
LEVADO POR QUEM?
— Alguns amigos músicos e o Ramos de Carvalho
SE NÃO FÔSSE DE RÁDIO, QUAL SERIA SUA PROFISSÃO?
— Funcionário do Ministério da Guerra
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Orquestrador e Diretor de Orquestra
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— Gente que não tem valor e que percebe altos salários
E O BEM?
— Tudo que instrui e diverte
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— No gênero musical, o da Orquestra Melódica da PRI-3
SEU ESTADO CIVIL?
— Casado
QUAL É SEU PASSATEMPO PREDILETO?
— Viajar
SUA RELIGIÃO?
— Não tenho
SEU PRATO PREDILETO?
— Macarrão
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência
QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Dick Farney. Êle é extraordinário!
SEU NOME, AFINAL?
— Moacir Portes.

TEM TOSSE?

BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso aéreo Cr$ 40,00, C. Postal 3685 — RIO.

NO ENCERRAMENTO DA TEMPORADA de Marlene e Luiz Delfino no Teatro Rival houve um fato deveras comovedor. Todos os contratados, atores, atrizes, eletricistas, contra-regra, carpinteiros, ponto e publicista assinaram uma comovedora tabela enaltecendo a atuação daqueles artistas empresários, na qual se viam ressaltados seus dotes e qualidades pessoais que chegam ao ponto de não se perceber serem êles os patrões. A Tabela foi afixada no quadro-negro do Teatro Rival sendo Marlene e Delfino abraçados por todos. Que pena não sejam tôdas as Companhias assim!

★

ANGELO CUNHA, o gaúcho, um dos secretários de Walter Pinto, seguiu para o Sul a fim de contratar coristas para sua temporada oficial a ter início brevemente no Teatro Recreio.

★

CELESTE AIDA voltou ao Teatro Carlos Gomes em magnífica forma como integrante da Companhia Siwa de Revistas. Celeste apresenta-se em ótimas criações e bem merece os aplausos que o público lhe dispensa.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

MARIA JACINTA ocupou o Teatro Rival com a saída de Marlene daquela casa de espetáculos.

★

ALDA GARRIDO voltará ao Teatro Rival repetindo "Dona Xepa", de Pedro Bloch. Tal medida da atriz empresária prende-se ao fato de ter a peça de Pedro Bloch deixado o cartaz prestigiada por um grande público, pois que em sua última representação mais de 200 pessoas não conseguiram ingresso para assisti-la.

★

NEY MACHADO viajou para visitar Argentina, Uruguai, Chile e outros países sul-americanos. O crítico de "A Noite" foi substituído pelo redator desta página.

★

OLINDA ALVES estava atuando em São Paulo durante muito tempo e agora reapareceu no Rio como integrante da Companhia Siwa.

★

GERALDO GAMBOA, antigo contratado de Alda Garrido, está como diretor artístico da boate Mocambo. Com Geraldo, está a atriz cantora Marilú Dantas, que já atuou nas companhias Dercy Gonçalves, Walter Pinto e Ferreira da Silva, com a qual foi a Portugal.

★

AO CONTRÁRIO do que estava inicialmente estabelecido, a Companhia Marlene-Luiz Delfino só estreará em Belo Horizonte, no Teatro Francisco Nunes, no próximo mês de abril.

★

SAMARITANA SANTOS e Iracema de Alencar agora que terminaram seus trabalhos no teatro, concentrarão suas atividades respectivamente na Televisão Tupi e Rádio Nacional. Ambas fizeram grande sucesso no repertório levado à cena no Teatro Rival.

★

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Críticos Teatrais vai alterar seu regulamento para que possam ser premiados os promotores de espetáculos em boates. Essa medida será tomada levando-se em conta que as boates Monte Carlo, Casablanca, Beguin e Night and Day realizam espetáculos magníficos, nos quais reunem grande número de artistas, muitos dêles de renome no cenário teatral.

O SR. VITAL RAMOS DE CASTRO recebeu das mãos de Freire Júnior o necessário orçamento para a montagem de uma grande Companhia que possivelmente atuará no Teatro República. Para montar o espetáculo, Freire Júnior indicou o nome de Chianca de Garcia.

★

AFIRMA-SE nas rodas teatrais que a atriz Glauce Rocha propôs seu desquite do ator Milton Moraes. Os bem informados alegam que tal desquite se prende à viagem do ator a Portugal, com a Companhia Alda Garrido.

★

PASCOAL CARLOS MAGNO, criador e dirigente geral do Teatro do Estudante será candidato a uma cadeira de Deputado Federal nas eleições que se aproximam, Atualmente Pascoal é vereador e muito tem trabalhado pela classe teatral.

★

MUITOS ESTRANHARAM a ausência das grandes estrêlas no Concurso que a Casa dos Artistas promoveu para eleger a Rainha do seu baile, no Teatro João Caetano. Acredita-se que tal ausência foi motivada pela falta de prêmios valiosos e de uma publicidade à altura do Concurso.

★

WILMA RIZZO, a mais jovem atriz caricata do teatro de revista, está caidinha por um dos seus ex-empresários. A coisa é mesmo séria, de vez que êle também está pelo "beiço" com a imitadora de Dercy Gonçalves.

★

HOUVE SURPRÊSA GERAL na classe teatral com o fato de não ter o Sr. Walter Pinto alugado o Teatro Recreio aos seus funcionários para a realização, ali, dos já tradicionais Bailes da Fuzarca, como vinha fazendo há uns quatro anos. Os bailes foram entregues ao Sr. Alberto, que de há muito vinha explorando o Teatro República.

★

LOURDES MAYER espôsa de Rodolfo Mayer, reapareceu no teatro com a peça "Obrigada pelo amor de vocês", e por isso resolveu que fará teatro anualmente ao lado de seu marido.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201

RUTH BARROS VOLTOU TININDO...

★ GRAVOU PARA CARNAVAL E FÊZ NOVO CONTRATO COM A MAYRINK VEIGA.



Ruth Barros e o côro da PRA-9 se "acabam" numa melodia

Ela é carioca e nasceu na Piedade, num 28 de maio. Estudou na escola Azevedo Júnior, lá em Cascadura, onde fêz seu curso primário. Um dia resolveu tentar o programa de Calouros de Ary Barroso, na Tupi, devido a insistência dos amigos e da família, pois Ruth há muito que animava as festas do bairro em que morava.

Foi em 1939, e Ruth fêz sucesso, alcançando a nota 5. Como conseqüência, ganhou o prêmio e se viu incluida no programa "Escada de Jacó", dirigida pelo Zé Bacurau, que aproveitava os calouros aprovados. Naquele tempo a Tupi ainda estava localizada na rua Santo Cristo.

★

Depois passou a atuar a "cachet" em vários programas da PRG-3 e começou a destacar-se. Quando estava para chegar sua grande oportunidade, sofreu uma injustica e resolveu retirar-se do rádio, meio desiludida com o ambiente. Estêve dêle afastada alguns anos e em 1946 sentiu saudades dos amigos e voltou novamente para a Tupi. Fazia então parte do côro da estacão e também cantava alguns números sòzinha. Quando deixou a PRG-3, passando para a Mayrink, em 1949, chegaram a pôr em concurso seu lugar no côro.

1950 foi novamente um ano triste para sua carreira, pois resolveu mais uma vez abandonar o rádio. Mudou, porém, de idéia e iniciou uma excursão artística pelo país. Cantou então em quase todos os Estados, em teatros, cinemas, boates e rádios, tendo atuado na Rádio Cultura de Campos, Rádio Juiz de Fora, Rádio Mapinguari, etc.

Finalmente em 1953, em 20 de janeiro, voltava ao Rio e ao rádio, como cantora contratada da Mayrink Veiga. Pouco depois assinava contrato com a fábrica Copacabana, mudando-se no fim do ano para a Colúmbia, onde gravou sua primeira música de Carnaval. O disco tem numa face "A Marcha do Vovô", de Arnaldo Passos e Geraldo Queiroz e na outra o samba "Sofri" de Arnaldo Passos, Geraldo Queiroz e Waldemar Tojol.

★

Estas informações foram conseguidas através da colaboração dos colegas de Ruth, enquanto a esperávamos acabar um ensaio na Mayrink. Pouco depois, ela surgia para completar a biografia.

Em primeiro lugar disse ser torcedora doente do Flamengo, concorrendo bastante para isto o fato de ser prima do atacante Rubens, do rubro-negro. Gosta de cinema e de teatro de comédia. Cozinha muito bem, mas só comida brasileira, e seu prato predileto é feijoada completa. Seu perfume preferido é Arpège, de Lanvin e costuma participar dos espetáculos onde atua Jorge Veiga, cantando ao seu lado.

Seu gênero de música preferido é o samba-canção, embora cante outras melodias também. Diz ela que voltou ao rádio porque precisava cantar para viver, mas agora está satisfeita, pois além de trabalho é para ela também diversão.

Pretende aparecer mais em sua carreira artística, agradecendo muito ao maestro Lazzoli, na época diretor musical da Colúmbia, sua indicação para contratada daquela etiquêta. Ela deveria gravar o baião "Anna", do filme italiano do mesmo nome, mas acabou gravando mesmo música de Carnaval.

Nesta altura Ruth Barros despediu-se de nós e saiu cantarolando sua marcha:

"Vovô, apesar dos seus noventa,
Vovô parece que só tem quarenta..."

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

— Todos sabemos que o rádio, nosso rádio brasileiro, não conta coisa que possam deixar mal as grandes figuras da administração nacional.

(*João Melo*, "J---al do Comércio")

★

— Álvaro Ag. enfrenta o microfone pigarreando todo o tempo.

(*Orlando Abreu*, "Diário da Noite")

★

— Danado de quem inventou o rádio... rádio que o parta...

(*Marijô*, "Última Hora")

★

— ... o sentido claro dos versos despudorados e acanalhados, que o crânio mal cheiroso dos "poetas" do tríduo momesco cria com rara facilidade.

(*Osvaldo Sandim*, "Correio da Noite")

★

— Três Gargalhadas... A novela devia, sim, ser intitulada "Um Milhão de Lágrimas".

(*Mag*, "Diário de Notícias")

★

— O velho e lindo bolero "Canción del alma" foi miseràvelmente copiado pelos autores de "Saca-Rôlha", o Zé da Zilda, a Zilda e o Waldir Machado.

(*Dig*, "O Dia").

A PERGUNTA DA SEMANA — Que acha do nosso rádio atual?



— Melhor do que as condições materiais permitem e pior do que poderia ser.

CARLOS BRASIL



— *Atingiu no momento um período estacionário. Razão: predominância dos programas de gravações.*

ANTÔNIO CORDEIRO



— Como todos os setores de atividade artística, está êle completamente estagiado.

SANTOS GARCIA



— *Em fase indisfarçável de estágio. Superado o impulso que tanto entusiasmou, entrou em rotina.*

HAROLDO BARBOSA



— Nunca teve tanto prestígio. Vai vivendo como um "Lord Inglês". Financeiramente não vai bem.

GÉBER MOREIRA



— *O rádio está atingindo hoje um nível nunca alcançado. Procura apresentar programação diferente.*

LUIZ BRUNINI



— Artìsticamente, o nosso rádio é o mais bem feito do mundo e acima das nossas possibilidades.

CARLOS FRIAS



— *O rádio atual está sob ponto de vista artístico, estacionado, sob o comercial, regredindo.*

JAIR AMORIM



— O rádio está terminando sua primeira fase de vida. Entrará no sistema de rêde, o definitivo.

GAGLIANO NETO

Notas Soltas

DISCOS

Carlos Galhardo, depois de sua visita a Portugal, ficou inteiramente fascinado pelas melodias dalém mar. Gravou "Bailinho da Madeira" e "Casa Portuguêsa", logo de saída.



Agora acaba de levar à cêra outro sucesso lusitano, intitulado "Mariana". Em vista do que, os compositores brasileiros, seus amigos, estão dizendo que o querido cantor está com vontade de ser benemérito do Vasco. Perfídia, evidentemente, pois o Galhardo é um velho e ardente torcedor do América.

Quem anda inspiradíssimo é o José Batista, que o meio musical conhece pelo apelido de "China". Aconteceu de repente, informam seus amigos: Batista estava quieto no seu canto, pensando em outros assuntos, quando a melodia veio de mansinho e foi entrando na sua cabeça. Chamou o Pachequinho e ditou, aflito, aquela coisa. Resultado: saiu "Acordes do coração", que o violonista Jorge Santos (Regional de Waldyr Azevedo) vai gravar na Continental. E daí pra cá não parou mais de criar melodias. Tanto que contratou o Pachequinho exclusivamente para atender-lhe à inspiração.

Garôto vai receber um diploma da Odeon por ter batido o recorde de vendagem naquela fábrica. De seu "São Paulo Quatrocentão" vendeu cêrca de quinhentos mil discos até agora.

Feliz está o Peterpan: depois de uma espera de vinte anos, Orlando Silva chegou e pediu-lhe músicas para gravar. Diz que é sua estréia no repertório do cantor das multidões.

Por falar em Orlando Silva: Frazão e Waldemar Gomes estiveram na residência do exclusivo da Copacabana, tomando refrescos e "colocando" melodias. Orlando ficou com uma do Frazão e com "Linhas Paralelas", samba-canção de Waldemar, com letra cá do rabiscador destas linhas.

Depoimento de Bill Farr:



— DISCO, ÊSSE BOM AMIGO...

Começando no disco relativamente há pouco tempo, Bill Farr dispõe de uma carreira curta mas digna de menção, uma vez que com "Muié Rendêra" estêve figurando em tôdas as paradas de sucessos, conseguindo boa vendagem. Estreando na Sinter, passou-se depois para a Continental, fábrica que lhe abre novos e mais risonhos horizontes.

— O disco é o grande amigo do cantor: sem êle não há carreira, não há perspectivas, não há futuro. Artigo de primeira necessidade para a sobrevivência de qualquer intérprete, sempre o encaro com o maior respeito e amizade. Quem não grava não sobrevive. Minha carreira, embora curta, tem sido pautada no sentido de gravar sempre o melhor, da melhor maneira. Só assim poderei atingir o degrau que ambiciono. E o alcançarei, se Deus quiser.

VAMOS CANTAR? 

★ **Procurem** a revista "Vamos Cantar" em todos os jornaleiros. Alí aparecem melodias como o "Não posso mais", que Jorge Veiga interpreta para o Carnaval. Eis a letra:

Tenha pena de mim,
Não posso mais.
Oh! meu senhor,
O meu amor
Não voltou mais.

Meu sofrer é profundo,
Já vi que o mundo me abandonou.
Quem me vê a sorrir
Pensa que eu sou feliz,
Mais feliz eu não sou.

O maestro Radamés Gnatali encontrou dezesseis compassos de conhecida canção italiana dentro do samba "Risque". Não nos lembramos, no momento, do nome da melodia peninsular.

Engraçado é que, passado o Carnaval, os escritórios da U. B. C. e da Sbacem, em São Paulo, mandam para as respectivas matrizes, aqui no Rio, a relação das melodias mais executadas na capital bandeirante, durante o reinado de Momo. Claro que daquelas relações fazem parte, nos primeiros lugares, músicas de autores paulistas. No intuito de orientar o pessoal do Rio, a respeito, podemos informar que, durante os três dias de comemoração compacta do Quarto Centenário, ouvimos nas Avenidas São João e Ipiranga — centros dessas comemorações noturnas — apenas três músicas, tôdas cariocas: "Saca-Rôlha", "Abre Alas" e "Em cada coração um pecado", esta última cantada dentro de um caminhão, no Parque Ibirapuera.

Kléber Figueiredo, novo contratado da Colúmbia, gravou "Pé de ouro" e "Sorriu" para o Carnaval. O jovem intérprete já está cuidando de seu repertório para depois de Momo.

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — SACA-RÔLHA, de Zé e Zilda e Machado, com Zé e Zilda (Odeon)

2.º — ABRE-ALAS, de Inhá, com Jorge Goulart (Continental)

3.º — CORRIDINHO 1951, de Jacob, com Regional de Canhoto (Victor)

4.º — EU QUERO É REBOLAR, de Provenzano e Otolindo, com Risadinha (Odeon)

5.º — FORRÓ EM LIMOEIRO, de Edgar Teixeira, com Jackson do Pandeiro (Copacabana).



MEUS CINCO FAVORITOS

Eladir Pôrto, exclusiva da Nacional e da Mocambo, aponta êstes:

- ALGUÉM COMO TU, com Dick Farney (Continental)
- NINGUÉM ME AMA, com Nora Ney (Continental)
- SIN PALABRAS, com a Orquestra de Oswaldo Frezedo (Odeon)
- COIMBRA, com a Orquestra de Roberto Inglês (Odeon)
- CHÃO DE ESTRÊLAS, com Sílvio Caldas (Sinter)

★ VOZES PREFERIDAS: a de Sílvio Caldas, no náipe masculino, e as de Dalva de Oliveira e Ângela Maria, no setor feminino.

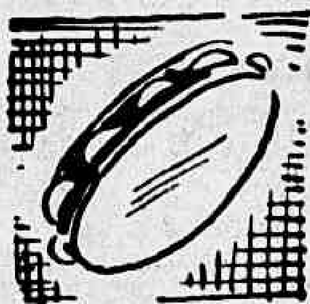
FORA DA AGULHA

Difícil, muito difícil mesmo, é a tarefa do cronista especializado quando tem que dizer se gosta ou não gosta dêste ou daquêle disco. No primeiro caso, a coisa não dá maiores confusões. No último, porém, nem é bom falar. Há verdadeiros terremotos, tremendas alterações da ordem pública. Fica zangado o artista, fica zangado o compositor, fica zangado o dono da fábrica. Além de outras zangas em segundo grau, como por exemplo a da família do artista, a dos empregados do dono da fábrica, etc. Conosco, desde que aqui estamos, o movimento, graças a Deus, tem sido mais ou menos calmo. É verdade que sempre aparece alguém para ficar de nariz torcido, mas isso é natural. O Jaime Negreiros, sim, é que tem andado mal, coitado. O rapaz que escreve em várias revistas, não pode dizer tiquinho assim, que lá vem ameaças. Tantas já recebeu que agora tomou uma decisão. Duas, aliás: vai entrar para a Academia Gracie e está treinando pontaria com aquêle deputado que vocês conhecem. "É o único jeito" disse-nos êle.



Mary é do Trabalho

Estivemos em São Paulo com Mary Gonçalves. Foi uma entrevista rápida, à entrada do Hotel Excélsior, no momento exato em que ela saía de táxi para um programa radiofônico. A exclusiva da Sinter tem trabalhado um bocado, desdobrando-se para atender a três compromissos diários: rádio (Nacional), boate (Oásis) e televisão (Paulista), além do filme de Watson Macedo, em que ela aparece cantando "Obsessão" e "Aperta-me em teus braços". Disse que tem recebido várias propostas de gravadoras cariocas, mas é tão bem tratada, na Sinter, pelo Serrano, Ramalho e o resto do pessoal, que fica inteiramente sem "bossa" para pedir a rescisão. Pena que sua fábrica não tenha ainda uma boa distribuição.



Loja de discos tem que pagar direitos autorais!

Foi denegado o mandado de segurança impetrado pela Casa Garson e pela Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos contra o diretor do Serviço de Censura, que os multara por executarem discos sem apresentar prèviamente os programas. O juiz, em sua decisão a respeito, concluiu que os interessados se servem dos discos para atrair freguesia, não só para os mesmos, como para outros produtos à venda em seus estabelecimentos, estando portanto sujeitos ao pagamento de direitos autorais. Os comerciantes vão apelar da decisão do Juiz, afirmando que se nada conseguirem no Judiciário iniciarão o boicote das gravações de associados da Sbacem, já que essa sociedade é a única que pretende obrigá-los a pagar os direitos em questão.



CORREIO DOS FANS

PAULO ROBERTO DÓRIA — (Rio) — Se você pode convidar o César de Alencar e a Emilinha para sua festa de aniversário? Claro. Por que não?

★

MARLY VAL...ÇA MAIA — (Rio) — Bem, a julgar pela idade que a cantora afirma possuir, ela estava nascendo quando gravou aquela velha melodia...

★

LENICE COST.. — (Estado do Rio) — Está difícil de saber, ouviu? Êles não têm organização naquele particular. O negócio ali é no vai da valsa...

★

NELSON SILVA — (Rio) — Então nos esquecemos dos artistas da Tupi? Não diga isso! Êles aparecem constantemente na revista? Observe só...

★

MARLY MADUREIRA — (?) — Qual é o mais bonito: o cãozinho da Emilinha ou o da Marlene? Ora, Marly, por quem sois? Vamos arranjar um especialista canino para a competente res...a...

★

MARIA ISAB... DE SOUZA — (Jequié) — T... bem, providenciaremos seus pedidos.

★

DILMA SANTOS — (Rio) — Claro que sim. É só esperar...

★

MARIA ZÉLIA — (Paraná) — Obrigado, obrigado. Vamos ver o que se pode fazer...

★

JÚLIA MACEDO — (Rio) — Não nos conte... vamos ver, sabe?

★

MARIA FERREIRA — (São Paulo) — Você acha, é? Que injustiça, santo Deus!

★

CREMIRA DIAS — (São João de Meriti) — Se a Ângela Maria já residiu nos subúrbios? Já. Por que, hein?

VANDA MARIA DE SOUZA — (São Paulo) — Se o Jota Silvestre é casado, qual o nome da espôsa e quantos anos tem? Êle é casado, sim. A espôsa, que é também de rádio, chama-se Nívea. A idade do Jota é coisa de 35 ou ... e meio anos.

★

AMARO LEI... S ALMEIDA — (Rio) — Qual o horário em que atua a Maria Luiza? Qual, a da Guanabara? Se é, o horário é o das 16 às 17 horas.

★

JOSÉ FREIRE — (Rio) — Por que a Emilinha Borba dança, tanto, nos programas do César de Alencar? Deve ser para acompanhar a música...

★

JÚLIA DE OL...EIRA — (S. Paulo) — Então você garante que a Emilinha ainda não saiu na secção "Minha casa é assim"? Pois até que saiu. Veja a edição 164. Tá lá!

★

ELIZABETH F...EIRE AMARO — (Rio) — Por que os artistas não gostam de fornecer seus endereços aos fans? Bem, é fácil de compreender. Imagine só se o fizessem: não teriam um minuto de descanso, nunca!

★

ESTEVAO FR...E — (Rio) — Por que a Iara Sales aparece, sempre, de roupas masculinas no "Trem da Alegria"? Porque é do seu agrado. O programa, aliás, exige o uniforme ferroviári... assim, não é?

★

RICARDO BU...O — (Estado do Rio) — Essa história de os artistas enviarem fotografias é coisa difícil de se explicar. Às vêzes êles mandam — e quase sempre não o fazem. Daí o melhor é comprar o "Álbum do Rádio", que publica retratos de todos.

★

JAIR DE OLI...RA — (Rio) — Quando a Emilinha Borba reaparecerá no programa de Manoel Barcellos? Quando terminar aquela "briga" de suas fans com as de Marlene, e vice-versa, não é?

ROSINA JONINI — (Rio) — Por que os locutores da Rádio Nacional não anunciam seus nomes, quando começam suas atividades ao microfone? Porque a emissora proibiu: o sistema ficou no rádio antigo e sem maiores justific...as no presente.

★

ANA TEIXEI... — (Petrópolis) — Você acha? Pois saiba que está cometendo uma grande injustiça. O que a cantora diz é a pura verdade. Garantimos.

★

ISA MARIA PA..S LEME — (?) — Nunca!

★

MARTA XAVIER — (Paraná) — Se o Bené Nunes é casado? Ao que sabemos, êle é solteiro. Onde mora? Aqui mesmo no Rio, lá pela zona sul.

★

FRANCISCO MARTUCCI — (Rio) — Ah, é? Tá b... deixa.

★

NEUZA ANG... — (São Paulo) — Por que o Luiz de Carvalho não vai animar programas... na Coréia? Puxa! Tão longe assim?

★

CÉLIO BATISTA — (São Paulo) — Quem é a noiva do Paulo Barcelos, da Mayrink? Quem é o Paulo? Ainda não fomos ...resentados, não.

★

RUBENS HIPÓ...TO — (São Paulo) — Se a Dalva aceita ser madrinha de uma criança? Ah, por certo. Deve até adorar, deve...

★

ANTÔNIO DE SOUZA — (São Paulo) — Na mesma data.

★

VERA TEDY — (Maranhão) — Está lá mesmo na Tupi...

★

DIRCE DOS SA..TOS — (Rio) — Por que a Emilinha não tira retratos de maiô? Ela entende que é de rádio e, como tal, deve mostrar a voz. Quando se candidatar num concurso de plástica, aí, naturalmente, enfrentará as câmeras até de biquine, quem sabe?

★

TERESINHA GUEDES — (Estado do Rio) — Que há entre o Roberto Faissal e a Taís Belini? Absolutamente nada. Êle está noivo de uma senhorita de Pet...polis, não sabia?

★

ÍSIS VARGAS ...AS — (Rio) — O redator e Emilinha, na capa? Papagaio! Deixa disso, vá! Encabula a gente, sabe?

★

VILMA SOARES — (Rio) — Se a Heloísa Helena pode aparecer no "Buraco da Fechadura"? Pode, por que não?

★

VERA CALM... — (Bahia) — Outra vez?

★ ABRE-ALAS! SACA-RÔLHA! RENUNCIEI!

★ A MULHER QUE É MULHER! EU QUERO REBOLAR!

TODOS OS SUCESSOS DE CARNAVAL APARECEM EM VAMOS CANTAR

— A VENDA NOS JORNALEIROS! UMA EDIÇÃO ESPETACULAR COM TÔDAS AS SENSAÇÕES DO REINADO DE MOMO! NÃO PERCAM O "VAMOS CANTAR" DESTE MÊS!

CORREIO DOS FANS

MARLENE MOURA — (Rio) — Já procuramos a Marlene e o Delfino, várias vêzes, para as fotografias competentes da secção "Minha casa é assim". Está um bocado difícil, sabe? Mas ainda o conseguiremos.

★

NILZA DE CA...ALHO — (Rio) — Puxa! Vocês, hein? De morte! É claro que não é... como é que vocês perguntam essas coisas? Ficamos até ruborizados...

★

JUREMA FERREIRA — (Rio) — Não, é adotivo; todo mundo sabe...

★

VALESKA PES...E — (São Paulo) Bem, quando êsse casamento acontecer, esteja certa de que faremos uma reportagem super-sensacional. Tá bem?

★

MARIA CÉLIA — (Paraná) — Reportagem com o Francisco Carlos e tôda a família? Perfeito.

★

ENEIDE DE SOUZA — (Rio) — Se a Eliana e o Renato Murce já se casaram? Ainda não. Quando isso acontecer, a REVISTA DO RÁDIO realizará uma reportagem absoluta!

★

VALTER MICH...L — (Rio) — Se Angela Maria tem possibilidades de eleger-se Rainha do Rádio? A esta altura, com o resultado do certame já conhecido, você tem uma resposta mais positiva

★

SHIRLEY BA... UCCI — (São Paulo) — Se os "Quatro Ases e 1 Coringa" deixaram o rádio? Deixaram, sim. Que pena, hein?

MARBEL RAB...LO — (Paraná) — Agora não adianta mais...

★

DURVALINA ALVES — (Rio) — O Luiz Gonzaga está viajando, ainda, pelo Interior. Voltará em breve.

★

MARIA ESTHER GALLO — (?) — Se o Ivon Cury usa cabeleira postiça? Usa, sim.

★

HENRY XIMENES — (São Paulo) — Se é possível o Reinaldo Costa e a França Fenatti em "Minha Casa é Assim"? Perfeito. A idéia é de primeira.

★

ILKA DE ALCÂNTARA — (Rio) — Vocês têm cada uma!

★

SHIRLEY LEMOS — (Rio) — Por que o Manoel Barcellos não retira de seu programa o quadro de Maria da Penha e Maria da Glória? Bem, parece que você não gosta da história, não é?

★

ADELAIDE BERNARDES — (São Paulo) — Um abraço no Orlando Silva pela beleza da sua "Marcha das Flôres"? Perfeito.

★

NICOLINA DE SOUZA FERREIRA — (Rio) — Aquêle cantor é o Ivon Cury. E se é verdade que a Emilinha gosta do Francisco Carlos? Claro, êles são bons colegas.

★

GUARACI R. D... NOVA — (Estado do Rio) — Se é possível uma bonita entrevista com os rapazes do conjunto do Canhoto? Já a fizemos, mas outras virão

★

JURANDIR SO...RES — (Rio) — Como ingressar na PRE-Neno? Procure o Manoel Barcellos, lá na Rádio Nacional. Êle o encaminhará àquela iniciativa

★

NELMA BURI... — (Rio) — Se é verdade que o Manoel Barcellos está promovendo a ida de Marlene e Emilinha ao seu programa para que elas cantem em dupla? Parece que sim. Mas, será que as fans deixarão?

★

SELMA BITE...OURT — (Rio) — Como é que você deve fazer para se tornar uma artista... e ràpidamente? Bem, quer dizer... será que você tem mesmo talento para ser artista? Veja lá, hein? Veja, primeiro, se dá pra isso!

★

BENEDITO AP...RECIDO NORTE — (?) — Bem, vamos devagar. Sabe? Roma não se fêz num dia...

★

GILDA VITÓRIA — (Bahia) — Vai levando, vai levando...

★

OLÍVIA F. MOURA — (S. Bernardo do Campo) — Se é possível uma reportagem com a Mariza Prado? Ela não é de cinema? Em todo caso, veremos das possibilidades.

SRA. ODILA NEGRETTO — (S. Bernardo do Campo) — Sua carta, com referência, aos Melhores do Rádio de São Paulo, foi por nós entregue diretamente ao sr. Mário Júlio, presidente da ACRESP e um dos julgadores do concurso. Infelizmente não poderíamos publicar a missiva, porque seria abrir um grave precedente.

★

SRTA. R — ...tio) — É impossível publicar sua carta de louvor a Paulo Gracindo, visto que não traz assinatura, passando quase como carta anônima. Mesmo assim, aqui vai uma boa notícia: fizemos a entrega da carta a...u eleito.

★

DARCY CRU... (Rio) — Recebemos sua Carta-Aberta dirigida à artista Taís Belini. Impossível publicá-la devido aos têrmos nela contidos. Ademais, seria abrir um precedente e então teríamos um nunca findar de cartas-abertas a determinados artistas. Sugerimos ao prezado leitor que mande uma cópia da carta que nos enviou à própria Taís Belini.

★

MARIA — (R... — Sua carta, escrita em francês, de louvores a João Dias, foi entregue ao mesmo. Solicitamos que doravante remeta qualquer correspondência para o João Dias aos cuidados da Rádio Nacional. Praça Mauá, 7 — 21.º andar — Rio.

★

MARIA DE S... A GUIMARÃES — (Rio) — Ora, essa! Então aquela artista é casada e diz que não é, só para não perder o carinho dos fans? Papagaio! Essa é nova, novíssima, pra nós. Você acha que alguém seria capaz de uma coisa dessas? Jura?

★

ENEIDE LO... — (São Roque) — Mais? Tá bom, tá.

Revista do Rádio

RUA SANTANA, 136 — RIO

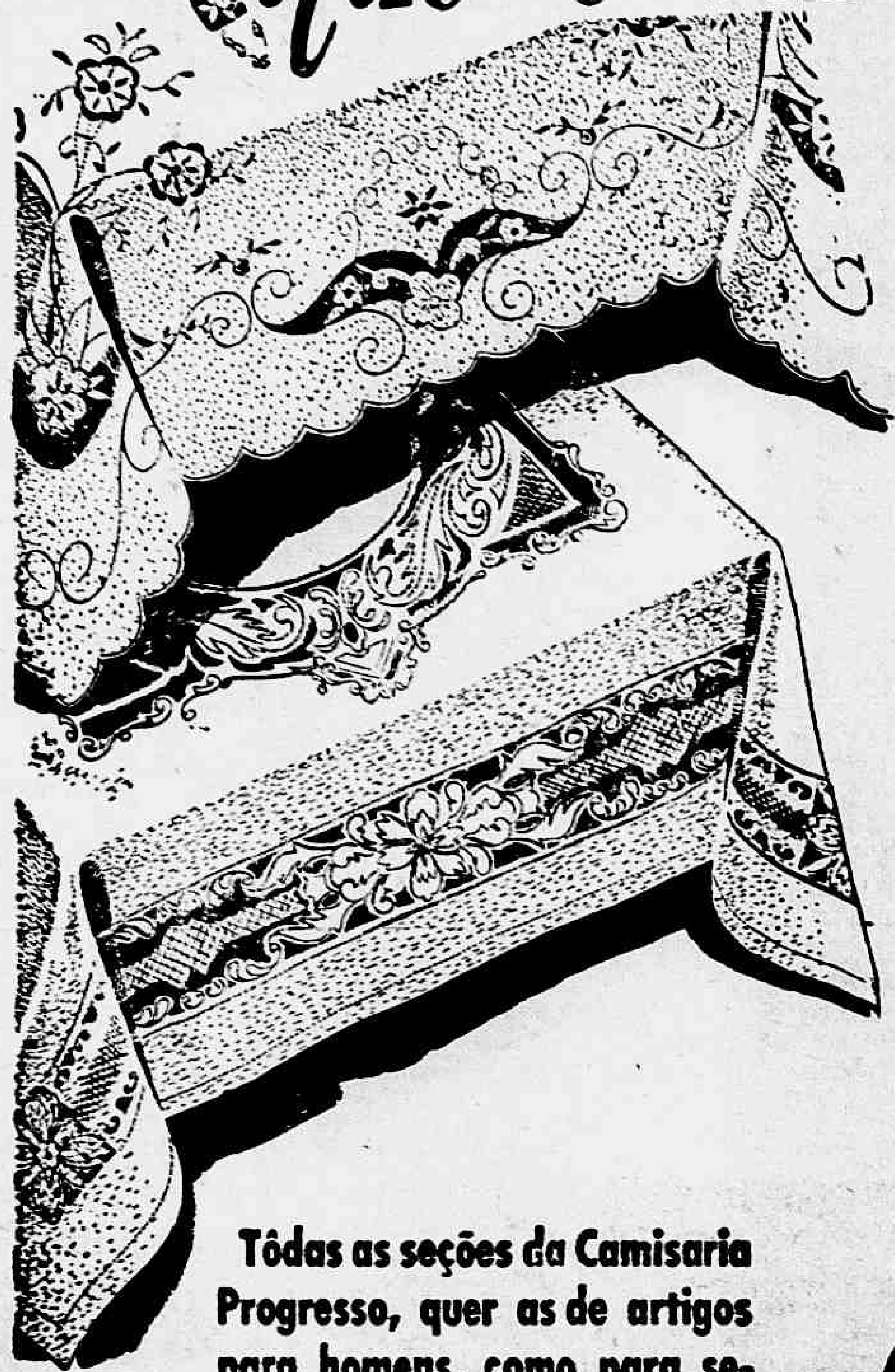
Correio dos Fans

Desejo Saber: ....

Nome: ....

Endereço: ....

Isto sim, que é sortimento!...



Só em GUARNIÇÕES PARA MESA, a Camisaria Progresso apresenta: 160 tipos diferentes!



Entre as 160 variedades de Guarnições para mesa, cujos preços vão desde Cr$ 44,80 até Cr$ 11.800,00, você pode escolher a que mais lhe agrada, sempre da melhor qualidade para o seu preço.

Tôdas as seções da Camisaria Progresso, quer as de artigos para homens, como para senhoras e para o lar, possuem igual variedade de sortimento.

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora.

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!



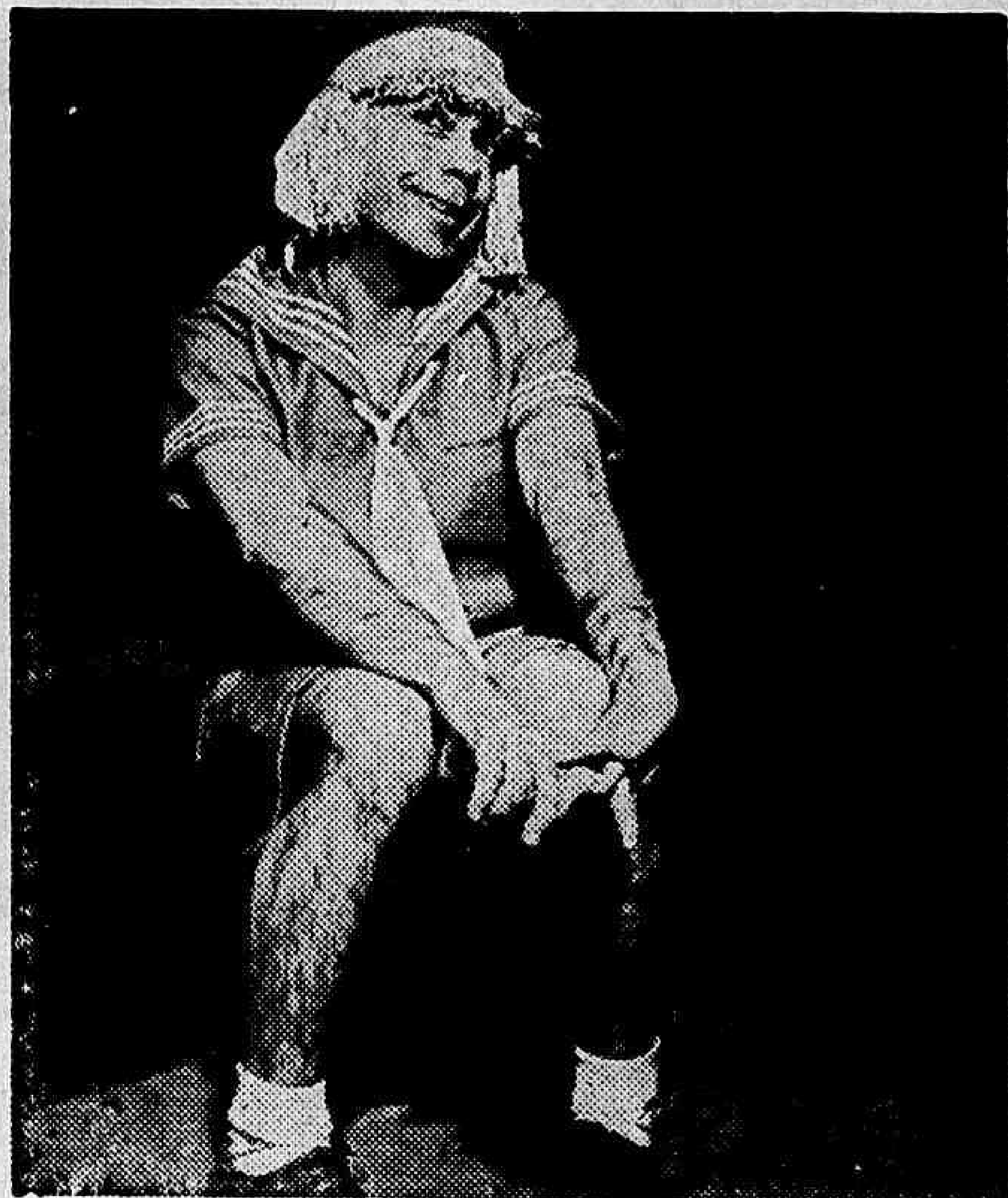
VOLTOU — Depois de uma ausência de quase um ano, Silvino Neto voltou ao rádio. Com todos os seus personagens e até mesmo como animador de um programa de calouros. Está no elenco da Mayrink, com a graça de sempre, fazendo rir e se divertindo ao mesmo tempo.



MEIO SÉCULO — Quando Ary Barroso completou 50 anos de vida, a turma do rádio paulista prestou-lhe uma homenagem, no programa que êle apresenta na Record. Estiveram presentes: Hervê Cordovil, Eduardo Nunes, Isaurinha, Dennis Brean, João Dias, Neyde Fraga e outros.



RENOVOU — Carlos Carriê veio do Rio Grande do Sul experimentar o rádio carioca. Ingressou na Rádio Nacional e confirmou suas qualidades de intérpretes de tangos e músicas brasileiras. Recentemente, sob as vistas de Saint Clair Lopes, êle renovou seu contrato com a E-8.



SUGESTÃO — Que tal esta fantasia para o carnaval? Altivo Diniz é o modêlo e argumenta que o traje é pra fazer sucesso tanto na rua como nos bailes. Com a mesma fantasia, aliás, êle promete se "acabar" neste Reinado de Momo. Se quiserem, formem, com êle, um bloco.

RÁDIO DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Érico Cramer apresentou, no Teatro Farroupilha, "Papa Velório". Tomaram parte da peça Roberto Liz, Nina Rosa, Teresinha Castro, César Nei e Lili Ferreira. Érico já produziu, em sua carreira, 200 novelas de 3 atos. Uma emissora paulista faz-lhe propostas vantajosas.

★

Pepê Hornes, diretor de rádio-teatro da PRC-2, também está sendo tentado pelo rádio da Paulicéia. Pepê agora tem a seu cargo o desempenho do principal papel da novela "Suplício de uma alma", em que atuam ainda Rubens Alcântara, Lídia Ilzuch, Jane Macedo, Carlos Nobre e Ildefonso de Paula Carvalho.

★

"Auditório Sul Americano" e "Matinata" são dois interessantes programas matinais da PRF-9.

★

A "terceira musica misteriosa" que oferecia um prêmio acumulado de Cr$ 5.200,00, foi finalmente descoberta, nos auditórios da Farroupilha. Tratava-se de "Cinderela". O maestro Salvador Campanela, porém, exigiu que o acertador dissesse, também, o nome do autor, o que ocasionou algum tumulto entre os espectadores. Nada foi solucionado, ainda.

SALVADOR

SÔNIA TERESINHA

Jorge Santos, ex-animador da Rádio Sociedade da Bahia, apresenta na Rádio Cultura da Bahia "Vitrine da Alegria", às segundas, quartas e sextas-feiras.

★

Aos sábados, a partir das 21 horas, Renato Mendonça, animador e locutor da associada baiana, está apresentando "Palito de Fósforo".

★

A Rádio Sociedade da Bahia precisa conservar os poucos bons elementos que lhe restam. Pacheco Filho, Tônio Luna, Jorge Santos, Cleo Meireles, Péricles Diniz já saíram daquela emissora.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Moacir Lacerda, Maria do Carmo, Maria das Neves, Conjunto de Boate Borborema, Gil Gonçalves, Eraldo César e Leonel Medeiros, respectivamente cantor, cantora, revelação do ano, orquestra, locutor, produtor, rádio-ator e animador foram os melhores do rádio campinense, de 1953.

A Rádio Tabajara criou para Marlene Freire o programa "Encontro com Marlene", às 21 horas das quintas-feiras, onde a Orquestra Tabajara é dirigida por Timoshenko.

★

Diniz Ferreira está cantando na Rádio Tabajara através do programa "Uma Voz e um Violão".

A Rádio Caturité de Campina Grande está oferecendo programação à base de discos, que são adquiridos diretamente do Rio e de São Paulo.



Terminada a cerimônia de assinatura do convênio entre a Rádio Mauá, a Sbacem e a Ubc, o diretor da "emissora do trabalhador" ofereceu uma taça de champagne aos presentes.

A Rádio Mauá pagará Direitos Autorais

A nova direção da Rádio Mauá acaba de assinar convênios com a UBC e a SBACEM, entidades arrecadadoras do direito autoral em nosso país. Segundo êsses documentos, a PRH-8 fica obrigada, de agora em diante, a pagar direitos autorais aos compositores. Até aqui, baseada em decisões judiciais, a Emissora do Trabalhador vinha obtendo isenção dêsse pagamento, tendo em vista sua configuração jurídica especial.

Essa isenção fôra obtida nas administrações anteriores, mas o sr. Doutel de Andrade, atual diretor geral da Rádio Mauá, tratou de dar uma solução justa ao problema, que afetava diretamente os interêsses dos nossos compositores. Assim, entrou logo em entendimentos com a SBACEM e a UBC, procurando uma fórmula conciliatória. Êsses entendimentos chegaram agora ao seu término, estabelecendo-se convênios, pelos quais aquelas entidades receberão os respectivos direitos por tôdas as músicas transmitidas pela Rádio Mauá.

Reconheceu o sr. Doutel de Andrade o princípio de que a todo trabalho deve corresponder uma justa remuneração, justificando, ainda, mais uma vez, o título que a estação possui, de a "Emissora do Trabalhador".

A cerimônia da assinatura dos convênios, com a presença dos representantes da UBC, da SBACEM, do diretor artístico da PRH-8, José Renato da Silva, de compositores, jornalistas e funcionários, foi motivo para uma confraternização.



COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR Cr$1.000,00!...

RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA" DOMINGO NO "O RADICAL", SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite" e "O MUNDO"

O MELHOR PARA OS MÓVEIS

Sabão em Pó
MÍLEN
Primeiro e único
Criado especialmente para:
LAVADEIRAS ELÉTRICAS
FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

PARA SUA CÚTIS!
Perl-it
O LEITE DE BELEZA
EM MARAVILHOSAS CÔRES!
CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

MEXERICOS da Candinha

● **Ai, hein, Paulo Maurício? Então você vai ficar noivo de uma senhorita da sociedade e não dizia pra ninguém? Será que era pra esconder aquele velho romance? Está parecendo...**

● Vejam, vocês: o Abelardo "Chacrinha" Barbosa está ficando endinheirado. Eu soube que êle ganhou, na sua última festa artística, quase cem contos! Dinheiro pra chuchu! Onde é que você está botando a "gaita", queridinho? Não me vai dizer que é pra fazer mais operação... Você já fêz sete!

● **Como é, Jorge Veiga? Você já arranjou com o Levi Neves lá na Câmara Municipal, para botarem o seu nome na rua onde você mora? Não seja bôbo, não. Chateia os vereadores porque êles acabam criando a rua Jorge Veiga. Mas não morra de emoção, depois...**

● Eu tenho visto a Mildredes Santos, quase tôdas as manhãs, na praia do Leme. Ih, ela está um "taco", minha gente Magrinha, sim, mas pra inquietar uma porção de gente boa...

● **Eu já soube porque o fotógrafo Halfeld está zangado com o Luiz Mendes e a Daisy Lucidi. Foi por causa de dois tapêtes, que o Luiz cederia ao Halfeld, mas que a Daisy já havia prometido ao irmão. Resultado: o Halfeld ficou de mal com os dois.**

● Será que o Paulo Bob ainda está de namôro com a Rosângela? Ou tudo aquilo foi pra inglês ver?

● **Emilinha, meu anjo, você precisa ficar mais sociável. No rádio a gente só a vê quando você tem programa. Que é que há? Você não aparece nas festas da turma da Nacional, no "Clube da Chave", etc. Será que a nossa "Miloca" está ficando "figurinha difícil"?...**

● Agora o Blecaute não se incomoda, mais, de dizer que é casado e chefe de família. Ah, mas antigamente a coisa era outra. Blecaute até suava frio quando alguém falava, no microfone, que êle era casado. Depois lhe disseram que aquilo era bobagem. Quem é que iria querê-lo, como príncipe encantado? Blecaute pensou, deu uma olhada no espêlho e concordou com os outros.

● **Atila Nunes e Waldeck Magalhães estão de relações cortadas. O estranho é que êles eram muito amigos até bem pouco tempo atrás. Que terá havido? Desconfio que o desentendimento é por causa de anúncios, pois ambos são corretores da Guanabara.**

● Eu soube que o Aloísio Silva Araújo anda sofrendo da pressão arterial. Mas, só quando aparece nos estúdios da televisão. Lá existe tanta garôta bonita, mas tanta, que o "Papanatas" se acaba esquecendo até do caminho de casa. A Margô Morel que o diga!

● **O Humberto Teixeira está mesmo apaixonado pela Margô Bitencourt, aquela artista de cinema, lembram-se? Parece que o doutor em baião, desta vez, passará para o rol dos homens sérios. Êle está apaixonado. Completamente!**

● Gilberto Alves, meu querido: você foi brigar logo com o Príncipe Indú? Não sabia que êle era campeão de fôrça, no circo?

Tânia Regina Conta O SEU ROMANCE

Meu nome real é Maria de Lourdes Teodoro e nasci a 10 de fevereiro (não digo em que ano), lá em Piraçununga, uma linda cidade. Tive uma infância como tôdas as outras: cheia de alegrias e pontilhada de momentos tristes, os quais vou passando para o esquecimento. Nunca pensei em rádio, ou melhor, que viesse a enfrentar como profissional o ambiente radiofônico. Um dia, porém, aceitei o convite para cantar numa boate. Acredito que agradei, pois fui convidada a continuar como cantora da orquestra. Certa noite, um dos ouvintes presentes convidou-me para ir à rádio fazer um teste, pois achara minha voz muito boa para o microfone. Êsse moço, gentil e bondoso, era o Henrique Lôbo. Vim para a Bandeirantes e aqui estou, caminhando como posso, a fim de conquistar a simpatia dos fans. Apesar de cantar em boates,detesto bebidas alcoólicas e, se quiserem saber mais, posso dizer que (vi no espelho) sou morena, de olhos castanhos escuros e 1 metro e 60 de altura. Uso sapatos número 35. Alguns fatos curiosos de minha vida fizeram com que eu me tornasse um tanto supersticiosa e, se encontro objetos nos cantos de minha casa, logo fico receosa de algum "despacho". Ah! Ia-me esquecendo de contar que, certa vez, fui a um hospital visitar um enfêrmo; levei um tombo, fraturei o braço e fiquei internada no próprio hospital. "Torço" para o Corintians, sim senhores, e acho que é só.

AS DEZ COISAS DE QUE TENHO RAIVA

(Confissão de MARIA APARECIDA ALVES)

- Errar, principalmente ao microfone
- De abobrinha
- De andar de bonde
- De dançar
- De fumar
- De responder a certas perguntas
- De sapato apertado
- De filas de cinema
- De viagens de avião
- De sabão nos olhos (no banho).

SÃO PAULO

POR QUE A NOVELA VENCEU?

A novela de rádio venceu porque deu — a uma determinada classe de ouvintes — tudo quanto ela queria: romance, ilusão, drama (tudo a domicílio), sem trabalho senão o de ligar o aparelho e mais aquela satisfação intiminha que as pessoas têm de se sentirem tão felizes diante das desgraças alheias (e novela de rádio, nos seus começos, como tinha desgraça!). Depois virou hábito, enraizou-se, não teve mais jeito; e quanto mais o homem da casa combateu a novela, mais a mulher da casa insistiu em ouvi-la. Não duvido que muita novela foi escutada de cabo a rabo, dentro de um lar, menos pelo interêsse do seu enrêdo do que para mostrar "quem era que mandava ali dentro". Ampliando-se o campo, aumentando o número de novelistas de rádio, surgindo os péssimos, os maus, ruinzinhos, os médios, os bons e os ótimos, aí passou a existir novela pra qualquer gôsto feminino e é o que se vê: tôda mulher, da mais culta à mais chã, terá sempre de levar ao confessionário o seu pecadozito de ter ouvido uma novela de rádio, uma pelo menos. Não creio que morra um dia. Mulher hoje usa novela como usa esmalte pra unha, "baton" pros lábios e decote pros homens Não larga mais, não.

RESPONDE TALMA DE OLIVEIRA



GENTE NOVA

Ana Maria é mais uma locutora que surgiu na televisão. Lá no Sumaré, no canal três, os telespectadores poderão apreciar seu trabalho e garantimos que êles dirão que a jovem acertou o caminho. Ana Maria é uma bonita morena, vistosa frente às câmeras, sendo que, anteriormente, foi aero-moça, trabalhando também em teatro.

Conversa com



Isaurinha

★ Gosta de cozinhar?
— **Muitíssimo**
★ **Qual** o nome de mulher que mais lhe desagrada?
— Pafúncia
★ Se pudesse trocar de nome, qual escolheria?
— Rúbia
★ Se estivesse num avião e soubesse que êle ia cair dentro de um minuto, o que você diria?
— Meu Deus!
★ O divórcio é um bem, um mal ou uma tapeação?
— Um bem, em certos casos.

QUEM E'?

ONDE NASCEU?
— **Birigui, (Estado de São Paulo)**
QUANTOS ANOS TEM?
— 33
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— A caça
PRATICA ESPORTES?
— O jôgo do bicho
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria outra coisa qualquer
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— Mignon
SEU CLUBE?
— Coríntians
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A côr da gravata
É RELIGIOSO?
— Sim
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
O QUE V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— A televisão
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Formidável
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1950
POR QUE?
— Por bamba
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Viver em paz
ONDE TRABALHA?
— PRF-3-TV — Canal 3
SEU NOME, AFINAL?
— Walter Stuart.

AO LADO: Lima Duarte e Dionízio de Azevedo, intérpretes da TV e Emissoras Associadas, num animado bate-papo possivelmente sôbre novelas.



EM BAIXO: Nelson Martinez e Abigail de Lourdes, êle intérprete e diretor-artístico, ela intérprete e locutora, vivem uma cena de rádio-teatro.



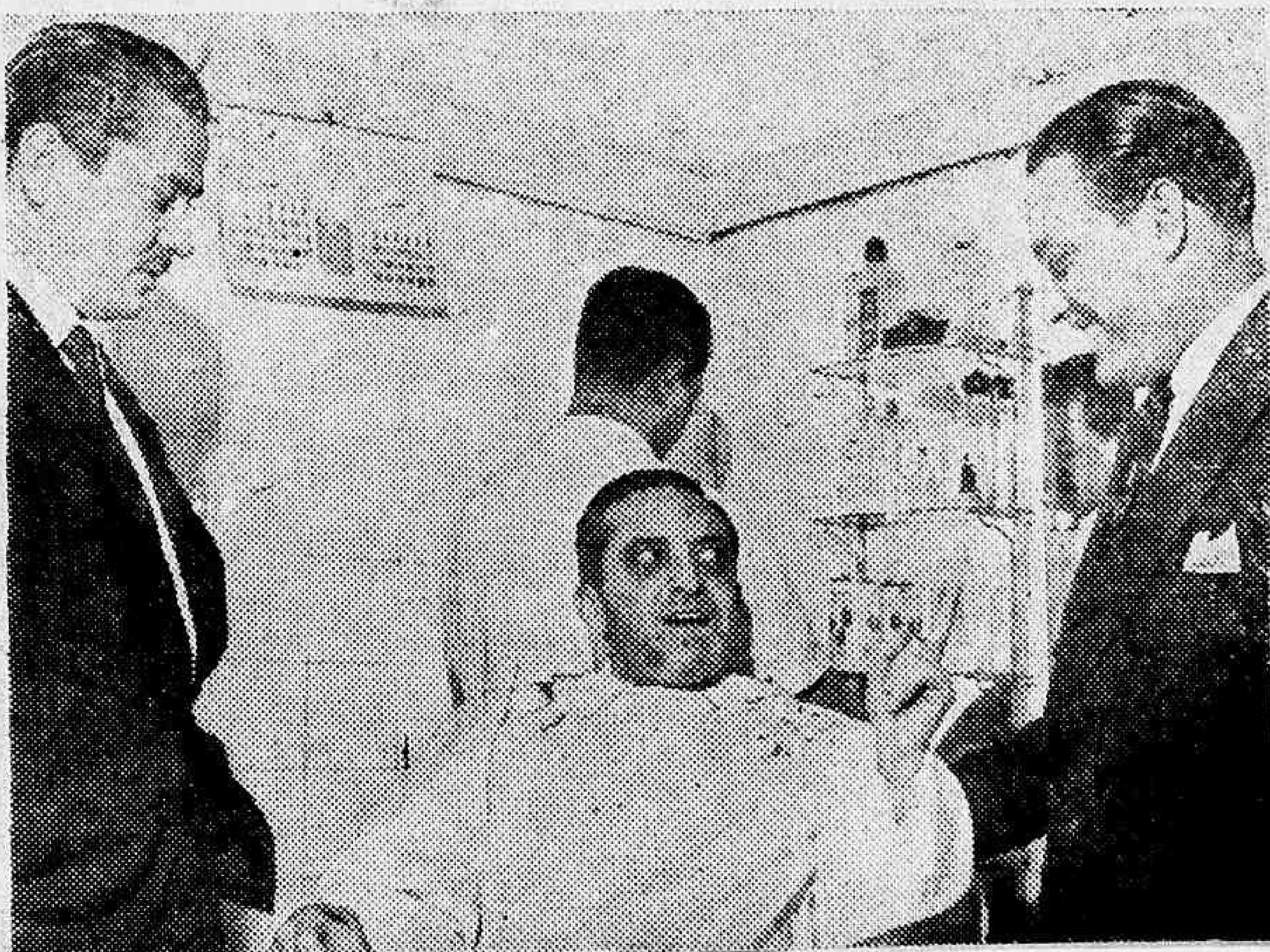


Cartazes de S. Paulo

EM BAIXO: Fernando Lôbo, Luiz César e Gabriel Migliori. O maestro corta o cabelo, os outros conversam sôbre novos programas, alguns na Record.



EM CIMA: Genésio Arruda e Alfredo Gramani, comediantes da TV-Record, fazem graça longe das câmeras da televisão.







PAULO ★ JÚLIO

JÚLIO G. ATLAS FALA DE PAULO ROBERTO

— Conheci Paulo Roberto, em **1945**, *na Tupi carioca. Nosso primeiro "bate-papo" foi em tôrno da eutanásia, assunto que me apaixonava, então. Paulo manifestou-se contrário. Eu não sabia que dentro dêle se ocultava o Dr. José Marques, o médico. Em 11 meses de contato diário, como colega eu e Paulo Roberto consolidamos grande amizade. Criatura doce, de agilidade mental extraordinária, Paulo Roberto possui, ainda, essa verde amenidade do mineiro discreto que muito observa.*

O profissional, exemplar, apesar de (não sei se mudou) escrever seus programas em cima da hora. Na Tupi, Paulo Roberto viveu um grande papel numa novela que escrevi. "Cidade Sem Deus" era o seu título. Paulo Roberto é, para mim, o mais completo produtor do rádio carioca. Quando começou a formular o esquema do "Nada além de dois minutos", ainda estava na Tupi. Descíamos freqüentemente, para tomar café num botequim da rua Sacadura Cabral. E ali, entre o café requentado e o cigarro, Paulo criou seu famoso programa que só lançaria na Nacional. Escreve com facilidade, Pensa com desenvoltura. Fala fluentemente, empregando linguagem popular, fácil, gostosa. Possui o senso da propriedade em tudo. E sabe contar anedotas. É meu fan. Tem essa liberdade. Mas, o fan que êle tem em mim é coisa muito mais séria. Sou fan do médico Zé Marques, do radialista Paulo Roberto e do amigo Paulo.

CASOS E COISAS

Fazendo a reportagem de uma festa realizada em praça pública, um locutor da Rádio América disse isto, em determinado momento: Neste instante, senhores ouvintes, soltam fogos, foguetes e FOGÕES...

★

Com a idade de 15 anos foi que David Neto usou calça comprida pela primeira vez. Era um terno de seu pai, o qual fôra tingido para que êle pudesse ir ao entêrro do avô.

★

Wanda Valules gosta de cinema, de uva, não fuma, não bebe e é fan de Lia de Aguiar, Dionísio Azevedo e Heitor de Andrade. Isso no rádio, pois no cinema Ingrid Bergman e Gregory Peck são seus artistas prediletos.

★

Gaúcho de nascimento, Léo Romano trabalhou como linotipista da Livraria do Globo, depois foi para a Companhia-Odilon e... finalmente, o rádio.

TV NA GAROA

A TV-3 vem transmitindo o seriado de aventuras "Falcão Negro", original de Péricles Leal, com David Neto e José Parisi nos principais papéis.

★

Recebeu a TV-Record duas câmaras dos Estados Unidos, dispondo agora de 9 câmaras para suas transmissões.

★

Em seu programa "O Brasil Escreveu", da TV-5, Maria de Lourdes Lebert ofereceu aos telespectadores uma boa adptação do romance de Marcos Rey "Um gato no Triângulo", comparecendo Marly Bueno no papel-título feminino.

★

Na TV do Sumaré Vera Nunes alcança êxito no tele-teatro "As aventuras de Suzana", um seriado leve e divertido de que a atriz é autora e intérprete.

A NOVA GERAÇÃO DO RÁDIO

RIBEIRO FILHO AFIRMA CATEGÒRICAMENTE:

— Hoje eu sinto o rádio desmaiar em longos colapsos. Influência da televisão? Descaso dos responsáveis? Não. A causa maior é que a nova geração do rádio não sente o rádio como sentíamos nós há 15 anos atrás. Cada novo programa era uma nova emoção e cada sucesso fazia-nos mais apaixonados pelo rádio. Ninguém se queixava de trabalhar demais. Hoje tudo é diferente. Os novos são excessivamente profissionais. E se o rádio morrer, um dia, será porque os seus verdadeiros namorados envelheceram".

SÃO PAULO ★ NOTICIÁRIO

Êste ano teremos novas eleições para deputados estaduais e já estão falando em alguns nomes de radialistas que entrarão no páreo. Sabe-se que é certo o lançamento das candidaturas de Blota Júnior e Homero Silva, estando mesmo em relativa atividade os colégios eleitorais dos dois conhecidos homens de rádio. Soubemos que Ênio Rocha também entrará na luta, e quiçá com probabilidade de êxito, pois o galã aventureiro da Rádio São Paulo é muito popular.

★

A PRG-9 está apresentando, semanalmente, o programa "Quando os maestros se encontram", com Gaó, Guerra Peixe, Spártaco Rossi, Osmar Milani e Olivar de Souza.

★

Carlos de Vasconcelos deixou o Sumaré e está sem prefixo.

★

A Rádio Cultura inaugurou o "Gibi e seu Teatro Negro", com artistas selecionados em vários testes.

★

Túlio de Lemos, Tânia Amaral, Aída Mar, David Neto e Pirilo Júnior reformaram seus contratos com as Associadas, em cujo quadro ingressaram os novos Nino Valsani e Geraldo Castelar, barítonos.

★

Samir Razuk é agora diretor-assistente da Bandeirantes, exercendo, anteriormente, as funções de secretário do alto comando.

★

Júlio Atlas é o autor da novela "A namorada do vento" que a Bandeirantes transmite, diàriamente, às 22 horas, com enredo baseado em fatos históricos da fundação de São Paulo.

★

O pianista Antônio Sergi (Totó) vem-se destacando, com aplaudidas audições da sua orquestra na Rádio Gazeta.

★

"Pianos Românticos" é o título da audição diária da Excélsior, sòmente em gravações.



Raul Marques e "Baião" (que integram o conjunto "Maiorais do Ritmo", em temporada na Rádio Nacional paulista) aí aparecem com as aplaudidas cantoras Leny Eversong e Belinha Silva.



Sarita Campos: intérprete e produtora. Grande valor.

NACIONAL DE S. PAULO

Heleninha Costa, Roberto Luna e Alfredo Moretti: três cartazes em grande evidência nas programações da Nacional paulista.





Alfredo Moretti e Osní Silva: têm grande legião de fans.



Wálter Forster e Mary Gonçalves: dois artistas de valor.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Aconteceu na batalha melódica do Carnaval: muita música boa e muita música infame. Falsos compositores publicando nos jornais falsas notícias sôbre a proibição das músicas em agrado. Discos quebrados, propositalmente, para que não fossem programados. Grandes cartazes correndo os programas especializados, forçando os seus números. Blocos e orquestras de rua, pagos para executarem determinados números. Blocos e orquestras de rua, pagos para executarem determinados números. Milton e Haroldo Lôbo impondo o seu velho prestígio de campeões. Pistolões para as músicas serem tocadas no rádio. Zé e Zilda comprovando que são ótimos autores e melhores trabalhadores. A Rainha percorrendo as estações. Maus colegas telefonando e mandando telefonar para a Censura, denunciando as músicas mais em voga como impróprias. Gente, que dizia que a Guanabara não fazia ninguém ganhar Carnaval, interceder junto à sua direção para suas músicas serem bem executadas. A Censura atuando com equilíbrio e serenidade, mantendo o respeito à moral sem perturbar o espírito carnavalesco das melodias. Colegas, que sempre disseram que o trabalho das músicas de Carnaval era pra "gentinha", indóceis nas estações e nos clubes, cantando as suas gravações. A UBC, apática, sem fazer fôrça por nenhuma música dos seus associados. Como sempre, Vieira do Vitale esperando por um sucesso expontâneo, para se debruçar nele. Boatos de "arreglos" monetários por todos os lugares. Fraca aquisição de discos pelo público. Fábrica forçando músicas que jamais seriam sucesso popular. Público frio nos cotejos pré-carnavalescos. Autores de grupo, criminando e maldizendo autores de verdade. Vamos ver em que dá tudo isto.



Não durou uma semana a notícia do noivado de Charles Trenet. Uma outra, recente, clareia tudo. Êle próprio, declara que desfez o compromisso. Ué, e não é pra desfazer? — Fioooo...



Acreditem ou não, pegou a moda. Compositores que nada conseguem no páreo carnavalesco arranjam parentes e conhecidos, a fim de telefonarem para a Censura, denunciando como imorais as melodias que o povo vai fàcilmente assimilando. É o cúmulo! Outro ardil é o de mandar publicar nos jornais a proibição pela Censura das músicas que despontam para o sucesso. Nojeira. — Fioooo...



Recebi uma longa carta, onde me perguntam porque não vivei daqui o feito do Flamengo, levantando o título de campeão de 53. Sou Flamengo à minha maneira. Brigo, fico rouco, tenho em minha casa uma bandeira rubro-negra com dois metros de comprimento, e ninguém me fale mal do meu Flamengo. Agora, deixo de ficar falando aos outros sôbre as glórias dêle, porque, com as vitórias do Flamengo, surgiram milhões de rubro-negros doentes. Quando um cara ganha uma eleição, todo mundo é o cara, votou no cara. Assim é no futebol. Todo mundo agora é Mengo. Notem as festas, as homenagens, os golpes que vêm sendo dados em nome das glórias do Flamengo. Eu sou Flamengo de coração. Não sou aproveitador. Já briguei até com gente que era de outro clube, no Maracanã. Essa gente hoje é Flamengo. Tá? — Fioooo...



As coisas andam um tanto azaradas para os lados da gente de rádio. Volta e meia tem gente se operando, gente indo para o hospital. Sai, azar, caxinguelê três vêzes. Agora mesmo acaba de deixar o hospital o compositor Raimundo Olavo, um dos nossos bons compositores de samba. Ainda bem que êle volta. E vaia nesse azar que anda por aí: — Fioooo...

Cotações da Semana

ÓTIMO



Carolina Cardoso de Menezes em "O Piano de Carolina", 10/2, 11,45 horas, Nacional. Personalidade acima de tudo é o que a pianista.

BOM



A atuação de Maria Luiza diàriamente em "Clube dos Fans", pela Guanabara, à tarde. Evidentemente uma das melhores locutoras da atualidade.

REGULAR



Aniversário de Wilton Franco, Tupi, 10,45 horas de 10/2. Parabéns ao Wilton, felicidades, etc. Mas por que gastar-se quinze minutos com isso?

MAU



Os ordenados atrasados em algumas emissoras. A vida já está cara e difícil; com o atraso de 2 e 3 quinzenas então, torna-se um suplício.



Primeiros colocados até agora: Lúcia, Reinaldo, Ísis, Celso, Galhardo e Emilinha.

SENSAÇÃO NO FINAL!

Aqui estão os resultados da contagem até o dia 12 do mês corrente. Esta é a ante-penúltima apuração. Na próxima semana apresentaremos o total de votos apurados até o dia 19. Na semana seguinte, edição 235, apresentaremos então os resultados finais, computados todos os votos chegados à nossa redação até o dia 27 dêste mês. Os cupons que vierem depois dêsse dia não serão apurados. Finda a primeira fase dêste concurso, reunir-se-á a Comissão Julgadora no dia 12 de março, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio (Rua do Acre 47, 8.º andar), e será procedida a eleição definitiva de "Os Melhores do Rádio de 1953", recaindo a escolha entre os cinco primeiros colocados de cada especialidade.

MELHOR CANTOR

1.º) Carlos Galhardo ... 5.363
2.º) Francisco Carlos .. 5.108
3.º) Nelson Gonçalves .. 4.561
4.º) Orlando Silva 3.140
5.º) Oscar Ferreira 2.522

MELHOR CANTORA

1.º) Emilinha Borba ... 14.551
2.º) Marlene 5.312
3.º) Ademilde Fonseca . 4.042
4.º) Angela Maria 2.280
5.º) Dalva de Oliveira .. 1.414

MELHOR LOCUTOR

1.º) Reinaldo Costa 9.855
2.º) César Ladeira 6.091
3.º) Luiz Jatobá 3.197
4.º) Afrânio Rodrigues . 2.525
5.º) Carlos Frias 1.527

MELHOR LOCUTORA

1.º) Lúcia Helena 17.777
2.º) Edélzia dos Santos 4.228
3.º) Silvana 3.510
4.º) Nilza Magrassi 1.565
5.º) Maria Helena 639

MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º) Celso Guimarães .. 9.915
2.º) Roberto Faissal ... 6.810
3.º) Paulo Pôrto 4.243
4.º) Paulo Gracindo ... 3.218
5.º) Álvaro Aguiar 1.493

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.º) Ísis de Oliveira 17.520
2.º) Aidê Miranda 5.049
3.º) Ismênia dos Santos 3.009
4.º) Daysi Lucide 740
5.º) Dulce Martins 621

MELHOR CÔMICO

1.º) Brandão Filho 19.531
2.º) Zé Trindade 4.435
3.º) Germano 1.943
4.º) Apolo Corrêa 860
5.º) Altivo Diniz 534

MELHOR PRODUTOR

1.º) Paulo Roberto 17.361
2.º) Haroldo Barbosa .. 4.422
3.º) Paulo Gracindo ... 3.678
4.º) Max Nunes 1.495
5.º) Antônio Maria 349

MELHOR NOVELISTA

1.º) Amaral Gurgel 14.215
2.º) Ghiaroni 4.974
3.º) Aldo Madureira ... 4.396
4.º) Eurico Silva 1.210
5.º) J. Silvestre 1.046

MELHOR ANIMADOR

1.º) César de Alencar .. 17.672
2.º) Manoel Barcellos .. 4.568
3.º) Aerton Perlingeiro 4.169
4.º) Paulo Gracindo ... 1.386
5.º) Roberto Linhares .. 384

MELHOR LOC.-ESPORTIVO

1.º) Jorge Cury 13.537
2.º) Oduvaldo Cozzi ... 5.102
3.º) Wolner Camargo .. 4.544
4.º) Luiz Mendes 2.165
5.º) Antônio Cordeiro .. 1.764

MELHOR RÁDIO-REPÓRTER

1.º) Herón Domingues . 18.649
2.º) Mário Garófalo ... 4.785
3.º) Carlos Pallut 2.316
4.º) Raul Brunini 1.717
5.º) Fernando Jacques ... 327

MELHOR COMPOSITOR

1.º) Peterpan 9.425
2.º) Humberto Teixeira 6.830
3.º) René Bittencourt .. 4.430
4.º) Ary Barroso 4.198
5.º) Vargas Júnior 548

Outros primeiros colocados: César, Cury, Paulo Roberto, Brandão Filho, Gurgel e Herón.



Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VII — N.º 233
27 de fevereiro de 1954
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Angelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

★ *Uma vez mais Emilinha Borba em nossa capa, e com tôda a razão. Seu público é imenso, cada vez maior, Brasil afora, fazendo chover pedidos incessantemente. Ei-la, portanto, num simples mas elegante modêlo carnavalesco para as suas queridas fans. A foto é de Ávila, muito bonita, como podem vêr num arranjo em quatro côres pelo nosso desenhista Cardoni. Para êsse Carnaval de 54 Emilinha apresenta várias músicas de sucesso.*

A CENSURA E AS NOVELAS

A censura, nas novelas, é imprescindível. Não, porém, da maneira que vinha sendo feita, capítulo por capítulo. Muito menos se não chegavam êles a ser devidamente lidos pelos censores, como é de se acreditar. De repente êsse departamento policial mandou suspender a irradiação de três novelas, uma da Tupi, duas da Tamoio. Mas, não vinham os capítulos sendo lidos? O fato diz que não. Ou pelo menos com a atenção necessária. Poderia ser impedido um capítulo. Poderia o autor ser observado. Nunca, entretanto, suspender todo o resto da novela. Foi o que aconteceu. Concluindo-se daí que o melhor processo de censura, mesmo a determinados programas, será aquêle em que tudo se faça com a devida antecipação. No caso que estamos citando, das três novelas das associadas, a maior culpa cabe ao departamento de censura. Quando sentiu o perigo do argumento, deveria exigir a sua apresentação total, para ser lido e analizado. Não o fêz e adotou na "hora h" o regime do 8 ou 80. Facilitou o máximo e depois cortou de repente.

UM NOVO PRESIDENTE

Os sindicalizados do rádio têm um novo presidente que é o mesmo que deu fôrça e impulso à associação de classe, a ABR. Aí está Manoel Barcellos com mais um pesado encargo, maiores responsabilidades aos ombros. Vai sair-se bem, ninguém duvida, porque não lhe faltam o entusiasmo e o tino. Bem sabe êle o quanto precisa ainda ser feito para que o Sindicato dos Radialistas seja, claramente, uma representação. Não que o não seja, até agora. Seria fazer injustiça a Normando Lopes, o último presidente, que deu o que melhor pode pelo órgão da classe. Faltou-lhe, é sabido, o apoio dos companheiros. Nem mesmo a oposição lhe foi útil. E, sem essa ajuda, que pode vir dos que são prós e dos que são contras, uma gestão nunca dará os resultados melhores. É disso que precisará Barcellos para que sua presidência seja grande e proveitosa. Armem-se os exércitos. Uns a favor, do seu lado, com vontade. Os da oposição, com um trabalho leal. Assim, sim.

Bilhete ao Leitor

Será que Você, leitor amigo, é um grande folião? Vamos dizer que não o seja. Pelo menos será um apreciador do Carnaval, como todo o bom carioca, bom brasileiro enfim. E agora uma outra pergunta: já conhece tôdas as músicas carnavalescas deste ano? Tôdas, é impossível. Algumas sim, já as terá guardado na memória. Mas saiba, então, que há um processo muito fácil de ficar conhecendo tôdas as músicas do Carnaval de 54, sem necessidade de decorá-las. Basta que Você adquira em qualquer jornaleiro um exemplar da revista "Vamos Cantar". Nas páginas dessa bela publicação mensal Você encontrará tôdas as letras de músicas carnavalescas. Tôdas elas, repare bem! Podemos assegurar-lhe que a revista "Vamos Cantar" é a mais completa, no gênero, em todo o mundo! A edição dêste mês de fevereiro, à venda em tôdas as bancas, é destinada exclusivamente ao Carnaval de 1954 e custa apenas 3 cruzeiros.

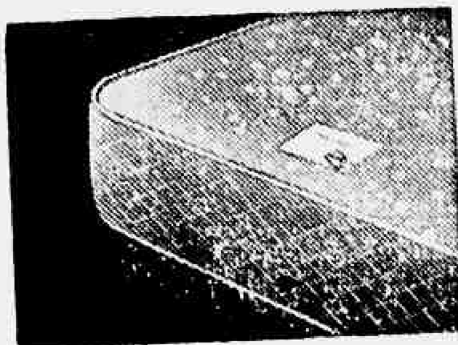
APRESENTANDO OS QUE PRECISAM DORMIR BEM

O dia todo em pé...

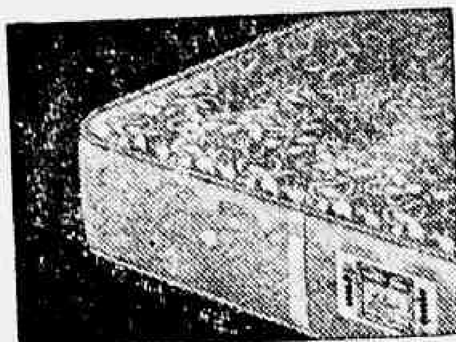
A srta. **Janette Gallo**, atende diàriamente a centenas de fregueses nos balcões de importante casa de modas em São Paulo. Exibindo as mercadorias que lhe são solicitadas, retirando-as e recolocando-as nas vitrinas e prateleiras, é obrigada a manter-se de pé durante horas inteiras.

A mesma cousa se repete todos os dias — e ela necessita estar sempre de bom humor, tratando os clientes com a mesma solicitude e atenção. Para esta funcionária, um completo repouso é de grande importância. E isto ela consegue dormindo num colchão de molas cientificamente construido — confôrto insubstituível para os que *precisam dormir bem*. Da mesma forma como a Srta. Janette Gallo, milhares de pessoas que já trocaram seus colchões comuns por colchões de molas, deram sua preferência aos Colchões de Molas DIVINO - que levam a tradicional qualidade PROBEL e são comprovadamente os melhores.

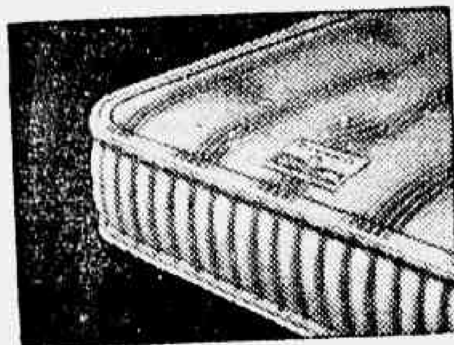
SIGA ÊSTE EXEMPLO — DURMA NUM DIVINO



DIVINO de Luxo
— O COLCHÃO DAS ESTRÊLAS
Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-O-Loc, 100% silenciosas. Moldura em fita de aço.
Garantido por 6 anos



DIVINO Super CALOR E FRIO
O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência.
Garantido por 5 anos



DIVINO "Mola Mágica"
Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" - indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!
Garantido por 3 anos

● Visite um Revendedor Probel e peça-lhe

Grátis!

um folheto "Por que dormimos?" ou então envie êste cupom à Caixa Postal 1.711 - São Paulo para recebê-lo pelo correio.

8 - 166

NOME ______

ENDEREÇO ______

CIDADE ______

ESTADO ______

À venda nas casas do ramo

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.



Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: R. ...elo 307 (Ipiranga) - Tel. ...0977 (PBX) - Cx. Postal 1.711 ● Expos.: Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Ifigênia - Tel. 35-3599 - S. Paulo

BIG!

UM

Sabonete

COM 6 PERFUMES DIFERENTES



Um produto das

INDs. MACEDO SERRA LTDA.